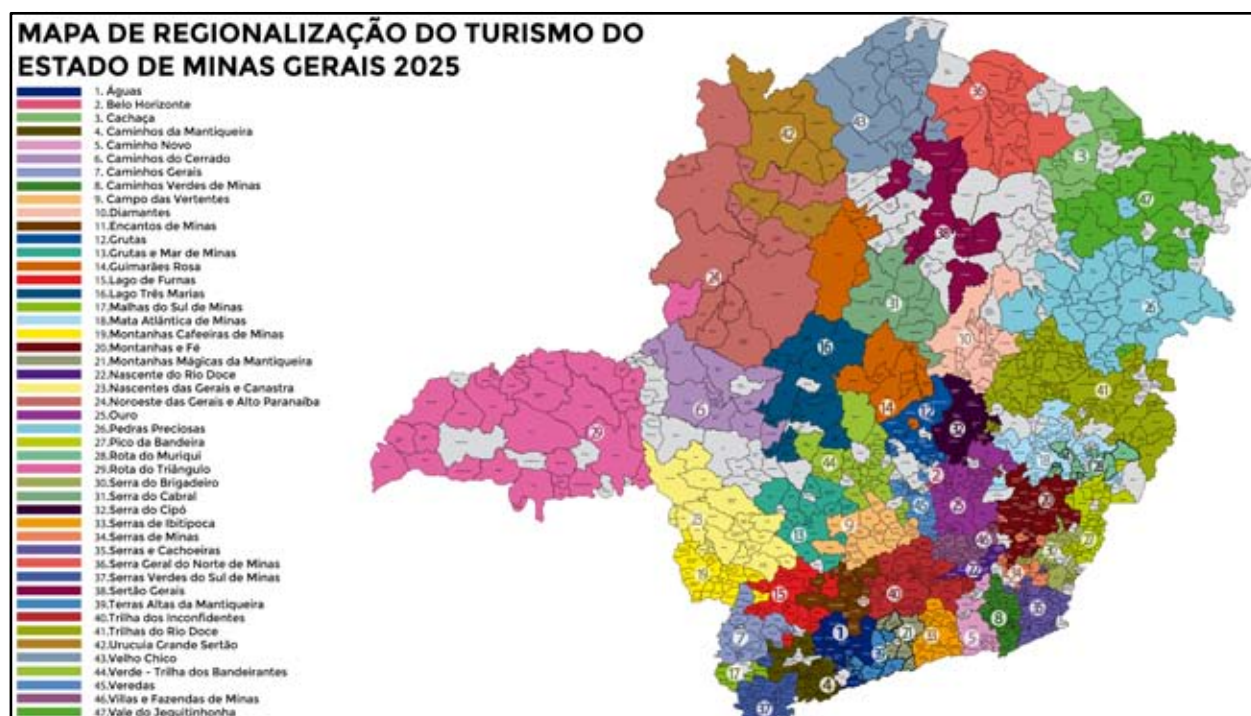


Minas Gerais conclui certificação dos Circuitos Turísticos e chega a 772 municípios regionalizados

Atualização consolida a atuação de 49 Instâncias de Governança Regionais na Política de Regionalização do Turismo do Estado



Minas Gerais concluiu mais uma etapa do processo de certificação das Instâncias de Governança Regionais (IGRs) e dos municípios que integram oficialmente a Política de Regionalização do Turismo do Estado. A listagem atualizada foi publicada no último sábado, 19 de setembro, confirmando a participação de 49 entidades e 772 municípios no processo de regionalização.

A certificação representa um importante instrumento para o fortalecimento da gestão regionalizada do turismo mineiro, estimulando a articulação entre municípios, iniciativa privada, entidades do setor e de-

mais atores envolvidos no desenvolvimento da atividade turística.

Com a atualização, os municípios certificados passam a integrar oficialmente a estrutura da Política de Regionalização do Turismo de Minas Gerais, ampliando a capacidade de planejamento conjunto e de atuação integrada entre os diferentes territórios turísticos do Estado.

O processo também reforça o papel das Instâncias de Governança Regionais, responsáveis por promover a integração dos municípios de cada região e contribuir para a construção de estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo, à

valorização dos atrativos e à melhoria da estrutura e dos serviços oferecidos aos visitantes.

A certificação é resultado de um trabalho desenvolvido ao longo de mais um ciclo, envolvendo gestores, equipes técnicas e representantes das IGRs, que atuaram no cumprimento das exigências e na organização da documentação necessária para a atualização cadastral e institucional.

A nova configuração, com 49 entidades e 772 municípios regionalizados, demonstra a dimensão alcançada pela política estadual e a importância da cooperação regional para o fortalecimento do turismo como

atividade econômica, cultural e social.

O Governo de Minas também destacou o empenho, a dedicação e o compromisso dos gestores e das equipes das Instâncias de Governança Regionais durante o processo de certificação, reconhecendo a participação de todos na consolidação de mais esta etapa da regionalização do turismo mineiro.

A certificação atualizada mantém Minas Gerais entre os estados brasileiros com uma estrutura ampla de organização regional do turismo, fortalecendo a atuação conjunta dos municípios e criando melhores condições para o planejamento e a promoção dos destinos mineiros.

CHAMADAS

Setor de turismo e eventos entregam propostas aos candidatos ao Governo de Minas

— Página 4 —

Entrevista com Vittorio Mediolini, candidato a deputado estadual

— Página 5 —

O Circuito das Montanhas Mágicas da Mantiqueira

— Páginas 7, 8, 9 e 10 —

47ª Expoagro Andrelândia

— Páginas 11 e 12 —

38ª FEBAC promete agitar Carvalhos em outubro

— Página 16 —

Apec São Lourenço

35 3341-5152

Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

CELEBRE OS SABORES DO BRASIL COM TIÊ

Produzido em AJURUOCA MG - BRASIL

cachacatie.com.br

f/cachacatie

ig/cachaca_tie

Nova edição do Arte nas Águas transforma estruturas da Copasa e abre inscrições para artistas mineiros

Projeto seleciona artistas em Patos de Minas, Varginha, Timóteo e Pedro Leopoldo para criar obras e ministrar oficinas; inscrições vão até dia 20

A Copasa abriu a nova edição do projeto Arte nas Águas de Minas, iniciativa patrocinada pela companhia por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura que transforma instalações operacionais de saneamento em obras de arte urbana. Com esta nova etapa, estão abertas as inscrições gratuitas para artistas visuais e grafiteiros residentes em Patos de Minas, Varginha, Timóteo, Pedro Leopoldo e suas respectivas regiões.

Os interessados podem se candidatar no Edital nº 048/2026 até às 23h59 deste domingo (20/09), por meio do formulário online (forms.gle/wMfrtAFJuNio5LU6). Serão selecionados dois artistas por município para a criação de murais de aproximadamente 80 metros quadrados baseados na temática hídrica, além da realização de oficinas gratuitas de arte urbana com duração de até quatro horas para as comunidades locais. Cada selecionado receberá um cachê total de R\$ 6 mil, sendo R\$ 4 mil pela produção do mural e R\$ 2 mil pela condução da atividade pedagógica.

Podem participar do processo seletivo pessoas físicas maiores de 18 anos, brasileiras ou naturalizadas, além de pessoas jurídicas e Microempreendedores Individuais (MEIs), desde que atendam aos critérios de residência previstos no edital.

A inscrição é inteiramente gratuita e exige a apresentação de documentos como portfólio de trabalhos anteriores, currículo e comprovante de residência. As vagas contemplam artistas de Patos de Minas e região, Varginha e região, Timóteo e o distrito de Cachoeira do Vale, além de Pedro



Leopoldo e seus distritos.

Diálogo e integração

O projeto busca aproximar a população dos temas de saneamento e educação ambiental ao dar novas cores, formas e significados a reservatórios e muros operacionais que costumam passar despercebidos na rotina das cidades.

A superintendente de Comunicação da Copasa, Lucélia Morioka, ressalta que a iniciativa vai além de alterar a aparência das estruturas operacionais ao transformar equipamentos técnicos em espaços de diálogo e integração comunitária. Segundo a gestora, quando uma estrutura hídrica passa a dialogar com a população por meio da arte, ela deixa de ser apenas um equipamento inserido na paisagem, passando a despertar curiosidade, gerar conversa e criar uma oportunidade real para aproximar as pessoas de um tema essencial.

O marco inicial desta terceira edição ocorreu no início de setembro durante o HackTown, em Santa Rita do Sapucaí, um dos principais festivais de inovação, tecnologia e cultura de Minas Gerais, com a inauguração do mural Samadhi, assinado pelo artista

visual e muralista Caio Ronin.

Desde sua criação em 2024, o Arte nas Águas vem consolidando uma galeria a céu aberto em território mineiro, já tendo percorrido as cidades de Divinópolis, Contagem, Araxá, Pouso Alegre, Montes Claros, Coronel Fabriciano, Alfenas, Brasília de Minas, Teófilo Otoni, Frutal, Pompéu e Belo Horizonte. Ao longo dessa trajetória, artistas convidados e talentos locais deram diferentes interpretações ao tema da água, levando aos muros reflexões sobre natureza, memória, ancestralidade e a relação das comunidades com seus territórios.

Lucélia Morioka reitera que, mais do que acrescentar cor à paisagem, a proposta central é criar pontos de encontro entre arte e educação ambiental, utilizando uma linguagem acessível e capaz de despertar a atenção para a preservação de um recurso essencial à vida.

A realização do projeto é do Ministério da Cultura e da APPA – Cultura & Patrimônio, com patrocínio da Copasa via Lei Federal de Incentivo à Cultura e curadoria assinada pela artista Juliana Flores, da Pública Agência de Arte.

Dia da Árvore: Preserve essa fonte de vida no planeta!

***Por Marcelo Chaves**

Entre as muitas datas comemorativas no calendário brasileiro, celebramos em 21 de Setembro o Dia da Árvore. Mas por que celebrar o Dia da Árvore? A pergunta correta seria: por que não celebrar?

Árvore é sinônimo de vida e pode nos oferecer benefícios essenciais e comuns para a espécie humana, que acabam passando despercebidos no dia a dia. Situações que parecem simples, contudo são cheias de significado quando olhamos para elas de uma forma diferente.

As árvores podem oferecer sombra, frutos, flores, remédios, óleos, papel e outras tantas coisas mais, que poderiam ser citadas aqui, mas elas também podem ser especiais num aspecto bem interessante. Estudos apontam que a quantidade de árvores em nosso meio pode contribuir e muito para a nossa saúde e o estilo de vida que levamos.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), é recomendável que uma cidade tenha pelo menos 12 metros quadrados de área verde por habitante. Zonas urbanas arborizadas possuem 60% menos partículas de poluição no ar.

Uma árvore grande e saudável possui o mesmo efeito de dez aparelhos ar-condicionado funcionando 20 horas por dia. Sua sombra pode reduzir a temperatura do asfalto em até 2°C, e a do interior dos carros em até 8°C.

No que diz respeito ao meio ambiente, as árvores contribuem de inúmeras formas. Elas regulam o clima; absorvem o gás carbônico e liberam oxigênio; melhoram a qualidade e umidade do ar; são capazes até mesmo de controlar as enchentes, ou seja, absorver um grande volume de água das chuvas; permitem a pureza das águas dos rios, sem contar o equilíbrio ecológico na natureza no que diz respeito à fauna e flora.

É claro que a nossa celebração nesse dia pode ser muito mais do que falar da árvore e seus benefícios. Deve ser um momento oportuno para repensarmos nossas atitudes em prol do meio ambiente e da nossa colaboração com a Casa Comum.

É necessária a preservação das matas nativas e ciliares e a conservação dos mananciais; a proteção dos solos, rios, nascentes; e a valorização do ambiente como algo essencial para as presentes e futuras gerações. Sem a conservação dos ecossistemas,

tornam-se inviáveis as condições de vida humana na Terra.

Há contribuições que partem de nós como necessárias para uma administração responsável de algo importante para a vida em todos os aspectos. Vale reforçar o respeito e o plantio de árvores como gesto concreto em favor da humanidade. Quando alguém destrói uma árvore, está destruindo uma fonte de vida no planeta.

Na história da salvação, além de Deus e das pessoas, as árvores são os seres vivos mais mencionados na Bíblia. Estavam presentes e participaram de capítulos importantes nas Sagradas Escrituras. A Palavra de Deus se refere à sabedoria divina como a “árvore da vida”. (Provérbios 3.18).

Ao comemorarmos o Dia da Árvore, que possamos agradecer a Deus por tão grande carinho e amor traduzido no meio ambiente. Que seja uma data especial, na qual as pessoas possam atualizar suas responsabilidades socioambientais e refletir sobre a consciência de se proteger e preservar as árvores e, consequentemente, a natureza como um todo.

*Marcelo Chaves é missionário da Canção Nova e apresentador do programa Preservação Ambiental, exibido pela TV Canção Nova.



Postado pelo Presbítero André Sanchez

Posso entregar meu dízimo a outro ministério diferente do que participo?

Você Pergunta: Presbítero, se sentir no coração o desejo de entregar meu dízimo a outro ministério, isso é bíblico e correto? Explico: sou dízimista, mas, às vezes, percebo que outros ministérios precisam mais do que a igreja da qual sou membro. Estaria errando ao destinar meu dízimo, temporariamente, a esse outro ministério? A Bíblia nos dá alguma orientação sobre isso?

Você já passou por esta situação? Você congrega fielmente em sua igreja, contribui para a obra de Deus, mas, de repente, conhece um ministério sério, comprometido com o evangelho, enfrentando dificuldades financeiras e sente no coração o desejo de ajudá-lo.

Nesse momento, surge a dúvida: será que é correto direcionar meu dízimo para outro lugar? Estaria sendo desleal com a minha igreja? A Bíblia aprova ou condena essa atitude?

Antes de avançarmos, preciso esclarecer uma coisa importante: não vou tratar aqui da conhecida discussão sobre se o dízimo pertence ao tempo da Lei ou ao tempo da graça. Já temos outros estudos e vídeos tratando especificamente desse tema aqui no canal.

O que podemos afirmar com segurança é que a obra de Deus sempre foi sustentada pelo povo de Deus. São homens e mulheres transformados pelo Senhor que financiam a expansão do evangelho, o cuidado com os necessitados e a manutenção das igrejas e ministérios. E isso deve acontecer com alegria e sinceridade.

Nunca teremos ímpios desejando financiar a obra que Deus está fazendo nessa terra! Isso é o óbvio, mas precisa ser dito!

A Bíblia nos orienta da seguinte forma:

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria” (2 Coríntios 9:7).

Mas, afinal, contribuir com um ministério diferente daquele ao qual pertence é algo errado ou até antitético? A resposta exige algumas reflexões importantes.

A Bíblia proíbe ajudar outros ministérios?

Curiosamente, não encontramos nas Escrituras uma proibição explícita contra o apoio financeiro a ministérios dos quais não fazemos parte diretamente (uma igreja que não é nossa igreja local).

É claro que o mais natural é contribuir onde somos alimentados espiritualmente, onde servimos, adoramos e desenvolvemos nossa vida cristã. A igreja local ocupa um papel central na caminhada do cristão. No entanto, a própria Bíblia apresenta exemplos de ajuda entre comunidades distantes umas das outras.

O apóstolo Paulo, por exemplo, organizou uma coleta entre diversas igrejas para socorrer irmãos necessitados que viviam longe dali, na Judeia:

“Porque aprouve à Macedônia e à Acaia levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém” (Romanos 15:26).

Observe algo interessante. Os cristãos da Macedônia e da Acaia não pertenciam diretamente à igreja de Jerusalém. Eram comunidades diferentes, separadas por centenas de quilômetros. Ainda assim, reconheceram uma necessidade específica e decidiram ajudar.

Guardadas as devidas proporções, isso se aproxima bastante do que acontece hoje quando conhecemos um ministério sério, comprometido com a Palavra de Deus, que precisa de apoio financeiro para continuar seu trabalho.

Esse princípio nos ensina algo importante: a igreja de Cristo é uma só. Embora existam congregações e ministérios diferentes, todos fazem parte do mesmo corpo espiritual.

Quando o desejo de ajudar outro ministério pode ser saudável?

Muitas vezes, Deus desperta em nós sensibilidade para perceber necessidades específicas. Talvez você conheça missionários em regiões carentes, projetos de evangelização, ministérios de ensino bíblico ou obras sociais cristãs que necessitem de ajuda temporária.

Isso não significa, necessariamente, que exista algo errado em seu coração. Pelo contrário, pode ser um sinal

de generosidade e de maturidade espiritual.

No entanto, precisamos agir com sabedoria. Bons sentimentos, sozinho, nem sempre produzem boas decisões.

Existe um perigo que preciso expor: o perigo de muitas pessoas olharem para fora da igreja local e a igreja local passar por dificuldades! Vou explicar:

Imagine o que aconteceria se todos (uma uma boa parte) dos membros de uma igreja decidissem parar de sustentá-la para enviar seus recursos a outros ministérios. Em pouco tempo, a manutenção do trabalho local seria seriamente comprometida.

A igreja precisa manter suas atividades, cuidar de sua estrutura, investir no ensino, na evangelização, no discipulado e na assistência aos necessitados. Tudo isso exige recursos.

Por essa razão, embora a Bíblia permita enxergar espaço para ajudar outras frentes ministeriais, devemos tomar cuidado para não enfraquecer a comunidade da qual fazemos parte.

A igreja local não é apenas um prédio ou uma instituição administrativa. É o lugar onde você é pastoreado, onde compartilha a fé com irmãos, onde exerce seus dons e recebe cuidado espiritual.

Por isso, abandonar completamente o sustento da igreja local pode gerar consequências indesejadas tanto para a comunidade quanto para sua própria caminhada cristã.

Uma solução equilibrada para quem deseja ajudar

Se eu pudesse oferecer um conselho pastoral para alguém que enfrenta essa dúvida, ele seria este: procure o equilíbrio.

Em vez de transferir integralmente sua contribuição para outro ministério, talvez seja mais sábio dividir temporariamente esse valor.

Dessa forma, você continua apoiando a igreja onde congrega e, ao mesmo tempo, abençoa a obra que despertou sua atenção.

Essa solução evita extremos. Nem ignora a necessidade do outro ministério nem deixa a igreja local desamparada.

É claro que cada situação possui particularidades. Existem igrejas locais muito estruturadas e ministérios missionários vivendo enormes dificuldades. Existem também casos em que determinados projetos inspiram mais confiança e transparência do que outros.

Por isso, além da generosidade, é importante exercer discernimento espiritual, avaliar a seriedade do ministério e orar antes de tomar qualquer decisão.

Como discernir se um ministério merece apoio?

Nem toda obra que utiliza o nome de Deus merece receber recursos. A Bíblia nos ensina a examinar todas as coisas.

Antes de contribuir, pergunte:

Esse ministério prega fielmente as Escrituras?

Existe transparência na administração?

O trabalho produz frutos espirituais?

Há compromisso com o evangelho?

Os líderes demonstram integridade?

Essas perguntas ajudam a evitar decepções e garantem que sua contribuição seja usada de maneira responsável.

Por isso, à luz dos princípios bíblicos, não encontramos uma proibição direta contra apoiar financeiramente outros ministérios sérios e comprometidos com a obra de Deus.

O exemplo das igrejas que ajudaram os irmãos da Judeia mostra que existe espaço para a cooperação entre diferentes frentes ministeriais.

Por outro lado, a sabedoria recomenda que isso seja feito sem negligenciar a igreja local, que continua sendo o principal ambiente de comunhão, crescimento espiritual e serviço cristão.

Se você sente o desejo de ajudar outro ministério, faça isso com oração, discernimento e equilíbrio. E lembre-se sempre do princípio estabelecido pelo apóstolo Paulo:

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria” (2 Coríntios 9:7).

Renegociação de dívidas rurais não chega ao produtor, diz bancada do agro

FPA cobra ajustes na MP para agilizar acesso e destravar repactuações de produtores

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) divulgou, nesta segunda-feira (14), uma carta aberta cobrando ajustes na implementação da Medida Provisória 1.376/2026, que criou o mecanismo de renegociação das dívidas dos produtores rurais. A bancada alega ter recebido relatos de que a renegociação ainda não chega aos produtores na velocidade e na escala necessárias, especialmente entre pequenos produtores e aqueles em maior vulnerabilidade financeira.

Segundo a bancada, entre os principais entraves estão a exigência de laudos agrônômicos para comprovar perdas passadas, os custos adicionais que isso gera, a revisão de garantias, a cobrança de entrada de produtores que já não têm capacidade financeira para pagá-la, e restrições que podem comprometer o próprio acesso ao crédito para a safra seguinte. A frente também pede que sejam preservadas as características específicas dos Fundos Constitucionais, para evitar que regras incompatíveis com esses instrumentos prejudiquem produtores de regiões que mais dependem deles.

Em agosto, o Conselho Monetário Nacional (CMN) já havia aprovado uma resolução flexibilizando o uso de recursos obrigatórios por bancos e cooperativas de crédito para quitar ou reduzir dívidas rurais contratadas originalmente com outras fontes de financiamento — as instituições são obrigadas a destinar 31,5% dos recursos captados em depósitos à vista ao Crédito Rural, mas antes só podiam usá-los para renegociar operações da mesma origem. A mudança ampliou o número de dívidas que cada banco pode renegociar, com exceção daquelas vinculadas a fundos constitucionais.

Apesar desse ajuste, a FPA avalia que a implementação segue lenta. Na carta, a bancada afirma que o Congresso precisa exercer plenamente seu papel de acompanhar a execução da política pública, identificar obstáculos e aperfeiçoar o texto para que a solução aprovada produza resultados concretos no campo. O objetivo da frente é que o relatório, sob responsabilidade do deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), líder do governo na Câmara, apresente os ajustes apontados



como necessários.

Entre as medidas sugeridas pela FPA para o parecer estão:

- simplificar e dar segurança jurídica à comprovação de perdas;
- permitir laudos coletivos para pequenos produtores, quando tecnicamente cabíveis;
- dispensar novo laudo em operações já renegociadas que permaneçam com saldo estressado;
- flexibilizar ou eliminar a exigência de entrada quando houver comprovação de incapacidade de pagamento;
- preservar as regras próprias dos Fundos Constitucionais;
- evitar exigências operacionais adicionais que inviabilizem a renegociação;
- garantir que a adesão ao mecanismo não comprometa o acesso a crédito para a próxima safra.

Para a entidade, a criação do mecanismo de renegociação foi um passo importante, mas não encerra a responsabilidade institucional sobre o tema. A bancada afirma que seguirá atuando para corrigir os gargalos identificados e cobrar efetividade, para que os instrumentos já aprovados pelo Congresso realmente cheguem ao produtor rural com urgência.

Prazos

Editada em 15 de julho, a MP tinha validade inicial até 12 de setembro, mas teve seu prazo prorrogado por mais 60 dias — como medida provisória, ela tem força de lei desde a publicação, mas depende de aprovação da Câmara dos Deputados e do Senado para se tornar definitiva. Com a prorrogação, o novo prazo-limite para essa votação passa a ser 11 de novembro. A expectativa é que a matéria seja votada na próxima sessão conjunta do Congresso Nacional,

ainda sem data definida.

Condições

A MP 1.376/2026, publicada em julho, junto com a Resolução CMN 5.330/2026, autorizou a reestruturação de dívidas bancárias de produtores afetados por adversidades climáticas ou pela queda nos preços de comercialização entre 2019 e 2025. Podem ser renegociadas operações de custeio, comercialização e industrialização já renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio deste ano e que estejam adimplentes, além de operações desse tipo contratadas até 31 de dezembro de 2025 que estejam inadimplentes desde janeiro de 2024, e operações de investimento vencidas ou com vencimento entre 2024 e 2026, também inadimplentes desde então.

As condições de pagamento variam conforme o nível de perda do produtor: quem teve perdas moderadas — redução de ao menos 30% da renda bruta em duas ou mais safras — pode parcelar a dívida em até oito anos; já perdas severas, com queda de pelo menos 40% da renda bruta em três ou mais safras, dão direito a prazo de até dez anos. Em ambos os casos, há dois anos de carência para o principal, com pagamento apenas dos juros nesse período.

As taxas variam de 5% a 6% ao ano para operações do Pronaf, de 8% a 9% para o Pronamp e de 11% a 12% para os demais produtores. A norma dispensa decreto municipal de calamidade pública, mas exige comprovação das perdas por meio de laudo técnico elaborado por profissional habilitado.

Ficam de fora dívidas com revendas, tradings,

agroindústrias e débitos inscritos na Dívida Ativa da União. O prazo para contratação das operações vai até 12 de novembro de 2026.

Atualização

Antes mesmo da cobrança da FPA, o CMN já havia tentado destravar parte dos entraves na renegociação das dívidas rurais. Em reunião extraordinária no início de setembro, o colegiado aprovou uma medida que amplia as possibilidades de refinanciamento para produtores, pecuaristas e cooperativas que atendiam aos critérios da Resolução CMN 5.330/2026, mas ficaram de fora por problemas operacionais ou por não conseguirem formalizar a operação dentro do prazo estabelecido.

O CMN também passou a autorizar bancos e cooperativas a oferecer linhas de crédito com recursos livres para recompor dívidas rurais não cobertas pela resolução original, ou nos casos em que os recursos destinados a ela já tenham se esgotado — sempre sujeitas a nova análise de crédito e reclassificação de risco pela instituição financeira. O prazo para contratar essa recomposição também vai até 12 de novembro.

O Conselho ainda aprovou tratamento específico para operações vinculadas aos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com classificação de risco mais favorável para determinadas renegociações dentro do Pronaf, do Pronamp e de outras linhas de crédito rural — um dos pontos que a FPA, na carta enviada dias depois, pede que seja preservado sem que novas exigências operacionais comprometam esses instrumentos.

A PRESENÇA NO OUTRO

Entrelaçamento Quântico

Por Mauro Falcão

Na física quântica, existe um princípio chamado “não localidade”, que nos mostra algo fascinante: duas partículas podem estar conectadas de tal forma que o que acontece com uma afeta instantaneamente a outra, não importa a distância que as separe. Esse fenômeno, conhecido como Entrelaçamento Quântico, desafia a ideia tradicional de que as coisas só se influenciam quando estão próximas. Ele sugere que, na camada mais profunda do universo, a separação física é apenas uma ilusão.

Se o próprio cosmos funciona por meio dessa conexão invisível, a relação entre a mente e o corpo — e entre pessoas que compartilham fortes laços de vida — também pode seguir essa mesma regra. A ciência e a experiência humana acumulam exemplos de que a distância física não é capaz de romper conexões profundas.

Na biologia, esse fenômeno ganha uma explicação impressionante com o chamado “microquimerismo materno-fetal”. Durante a gravidez, células do bebê atravessam a placenta para o corpo da mãe, assim como células da mãe passam para o filho. Essas células vivas permanecem nos organismos de ambos por anos ou até décadas. Existe, portanto, uma presença física real de um no outro. Essa troca celular contínua ajuda a explicar por que tantas mães e filhos, ou irmãos gêmeos, sentem a angústia ou a dor um do outro mesmo estando a quilômetros de distância: seus corpos e mentes continuam conversando em um nível silencioso.

Aprofundando essa teia de conexões, o pesquisador Cleve Backster (ex-especialista em polígrafos da CIA) expandiu seus estudos de “bio-comunicação” para o nível celular humano. Após pesquisas iniciais com plantas, bactérias e espermatozoides, Backster concentrou seus experimentos no monitoramento de leucócitos (glóbulos brancos) extraídos da cavidade oral dos doadores. Ao conectar esses tecidos a eletrodos em ambientes isolados — por vezes a quilômetros de distância —, ele observou que os leucócitos apresentavam variações elétricas instantâneas no exato momento em que o doador vivenciava fortes estímulos emocionais, como sustos ou imagens impactantes. A partir desses achados, sintetizados em sua obra sobre a “percepção primária”, Backster propôs que a vida celular mantém uma forma de comunicação não local e contínua que reage diretamente aos estados da mente, desafiando as barreiras do espaço físico.

Embora a física nos ensine que esses fenômenos não funcionam como uma linha de transmissão comum para enviar dados, eles revelam uma verdade profunda: a realidade é muito mais interligada do que imaginamos. Mente, corpo e sentimentos não são partes isoladas no mundo. Eles fazem parte de uma grande rede viva, provando que aquilo que nos une é sempre mais forte e profundo do que o espaço que nos separa.

Mauro Falcão, pesquisador e escritor brasileiro - advfalcão@hotmail.com - WhatsApp: (55) 51 99548-3374

Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente Jornalista Márcio Muniz MTB 0020750/MG Redação Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela Diagramação Márcio Muniz	Circulação Bissemanal Terças e sextas-feiras Tiragem 10.000 Mês Impressões: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101-3807
--	--

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuuoca, Alagoa, Andreilândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

Entidades reunidas do setor de turismo e eventos entregam propostas aos candidatos ao Governo de Minas

O documento “Compromisso Turismo Minas Gerais”, elaborado pela Federação de Convention & Visitors Bureau de Minas Gerais (FCVB-MG), Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau, ABAV-MG, ABIH-MG, Abrasel-MG, FECITUR-MG, FBHA, SINDETUR-MG e SINDLOC-MG, propõe uma Agenda Estratégica de Turismo e Eventos de Minas Gerais 2027–2030 com metas e indicadores.

Entre os indicadores até 2030 destacam-se: crescimento acima da média nacional no turismo doméstico; ampliar o fluxo internacional; superar 500 mil empregos formais no setor; expandir conexões aéreas; qualificar 100 mil profissionais e mobilizar investimentos públicos e privados para o turismo, entre outros.

Minas Gerais se consolidou como 2º maior destino de viagens pessoais domésticas do Brasil, (10,2%), resultado que confirma a força do Estado entre os grandes destinos turísticos do país e reforça o desafio de converter esse fluxo em mais mercado, negócios, investimentos e desenvolvimento regional. Embora o setor venha apresentando crescimento, é preciso ampliar ainda mais, especialmente quando observamos que, do total de turistas estrangeiros oriundos da Argentina, Chile, Estados Unidos, Uruguai e Portugal, Minas ainda recebe uma parcela pequena do fluxo, aproximadamente 0,5%, ficando na 13ª colocação quando comparado aos demais estados.

Diante disso, é fundamental atuar com planejamento estratégico para gerar mais crescimento e transformar esse potencial em uma estratégia de longo prazo. Por isso, as entidades reunidas Federação de Convention & Visitors Bureau de Minas Gerais (FCVB-MG), Belo Horizonte Convention &



Visitors Bureau, ABAV-MG, ABIH-MG, Abrasel, FECITUR-MG, FBHA, SINDETUR-MG e SINDLOC-MG entregaram aos candidatos ao Governo do Estado a “Agenda Estratégica Turismo e Eventos Minas Gerais 2027–2030”, durante sabatina na Fecomercio.

A Agenda Estratégica organiza as propostas do setor em cinco eixos: Governança e Inteligência; Acesso e Competitividade; Mercado e Internacionalização; Produto e Experiência; e Pessoas, Investimento e Sustentabilidade. O documento entregue aos candidatos ao Governo de Minas, Alexandre Kalil, Flávio Roscoe, Gabriel Azevedo, Mateus Simões, Cleitinho Azevedo e Patrus Ananias, consolida prioridades e propostas consideradas estratégicas para a próxima gestão estadual, em uma agenda propositiva de ações para o desenvolvimento do turismo e eventos. Além disso, foram defendidos indicadores para acompanhar os resultados até 2030.

Para Rodrigo Cortes, presidente do Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau, a Agenda Estratégica para a gestão 2027–2030 parte da necessidade de integrar áreas que hoje determinam a competitividade de um destino e de orientar essa atuação por uma estratégia comum, com prioridades e resultados a serem perseguidos nos

próximos quatro anos. “Não adianta promover o destino sem conectividade, ampliar o acesso sem produtos preparados para o mercado ou atrair visitantes sem estrutura para aumentar sua permanência e seu gasto. Os cinco eixos partem justamente dessa visão integrada. Precisamos conectar turismo, eventos, mercado, infraestrutura e desenvolvimento econômico, com prioridades claras e indicadores que permitam medir os avanços até 2030”, afirma.

Cinco eixos para potencializar o turismo mineiro até 2030

Thais de Oliveira Lima, presidente da FCVB-MG e vice-presidente do JFCVB, reforça que a agenda foi construída para ultrapassar o período eleitoral. “Esta não é uma pauta apenas para uma eleição, mas uma agenda para Minas Gerais. Reunimos diferentes segmentos e regiões em torno de prioridades comuns e metas que possam ser acompanhadas. Queremos contribuir para que essas propostas avancem e para que o turismo ocupe, de forma permanente, um espaço estratégico no desenvolvimento do Estado”, destaca. Os cinco eixos contemplam:

1. Governança e Inteligência - O primeiro eixo visa fortalecer a governança do turismo em Minas Gerais, promovendo uma atuação

integrada voltada ao planejamento e à tomada de decisões com base em dados. Entre elas, estão a atualização do Plano Estadual de Turismo; o fortalecimento do Conselho Estadual de Turismo, das Instâncias de Governança Regionais e ampliação de mecanismos de investimento e financiamento capazes de viabilizar projetos estruturantes qualificar a gestão e promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da atividade turística em todo o território estadual, entre outras iniciativas.

2. Em Acesso e Competitividade, o foco está nas condições necessárias para tornar Minas mais acessível e atrativa para visitantes e investimentos. A agenda prevê avanços na mobilidade rodoviária, ferroviária e aérea; o fortalecimento do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte como principal porta de entrada do Estado para os mercados nacional e internacional; uma política robusta de investimentos em atração de novos voos e companhias aéreas, especialmente, considerando os possíveis impactos da Reforma Tributária e a competitividade entre destinos na busca de novas rotas. Inclui ainda a melhoria dos sistemas rodoviário e ferroviário, essenciais para gerar demanda, qualificar a prestação de serviços e atrair investidores. Além

da manutenção de um ambiente favorável aos negócios que garanta segurança jurídica, administrativa e financeira aos investidores.

3. Mercado e Internacionalização. Este eixo propõe o avanço na promoção do setor para uma atuação orientada à conquista de mercados e à geração de negócios. As prioridades incluem o fortalecimento da marca Minas Gerais nos mercados nacional e internacional; além de uma política estruturada para o destino MICE - congressos, convenções, feiras e viagens de incentivo, ampliando a capacidade do Estado de competir pela atração de visitantes e eventos. Além de conceder ym maior destaque a programas e projetos específicos de estruturação, como por exemplo a Gastronomia Mineira, o Patrimônio Histórico, a Cordilheira do Espinhaço e Parques Nacionais e Estaduais presentes no território.

4. Em Produto e Experiência, a proposta é transformar a diversidade turística de Minas em oferta estruturada e efetivamente comercializada. Gastronomia, cultura, patrimônio, natureza e turismo de experiência estão entre os ativos que podem ganhar maior presença nos portfólios de operadoras, agências e plataformas de venda, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre as iniciativas desse nicho estão: fortalecer e ampliar o Programa Minas Recebe; fomentar e promover produtos de turismo de experiência, gastronomia, ecoturismo e demais segmentos estratégicos; consolidar uma Rede de Destinos Turísticos Inteligentes como instrumento de inovação, gestão e competitividade dos destinos e desenvolver iniciativas que distribuam o fluxo do turístico ao longo do ano,

diminuindo sazonalidade e ampliando territórios.

5. Pessoas, Investimento e Sustentabilidade. O objetivo desta categoria é ampliar a capacidade da atividade de gerar emprego, renda e oportunidades, ao mesmo tempo em que valoriza e preserva os patrimônios culturais, ambientais e sociais dos destinos mineiros. A proposta é efetivar e definir fontes para o Fundo Estadual de Turismo como instrumento de financiamento e indução de investimentos, que possam inclusive apoiar a implementação de uma política permanente de qualificação e profissionalização dos trabalhadores e empreendedores do setor. O documento inclui ainda a importância da consolidação de práticas de turismo sustentável, responsável e regenerativo, integrando desenvolvimento econômico, inclusão social práticas de turismo sustentável, responsável e regenerativo.

Metas colocam resultados no centro da agenda

Além das propostas, a Agenda Estratégica do Setor de Turismo e Eventos estabelece indicadores para acompanhar os resultados até 2030. Entre as metas, estão crescer acima da média nacional no turismo doméstico; ampliar o fluxo internacional; superar 500 mil empregos formais no setor; elevar o gasto médio e a permanência dos visitantes e expandir conexões aéreas e a comercialização de produtos nas prateleiras de operadores e agências, que se traduza efetivamente em mais visitantes internacionais. O documento prevê ainda ampliar a captação e o impacto econômico dos eventos, qualificar 100 mil profissionais e mobilizar investimentos públicos e privados para o turismo.

Entrevista com Vittorio Medioli, candidato a deputado estadual

Depois de quatro mandatos como deputado federal, um período de afastamento da vida eleitoral para tratamento de saúde e oito anos à frente da Prefeitura de Betim, Vittorio Medioli retorna à disputa estadual. Em entrevista ao Correio do Papagaio, ele fala sobre sua trajetória política, a experiência adquirida em Betim, o retorno à Assembleia Legislativa e os desafios do Sul de Minas.

Vittorio Medioli tem uma trajetória política que atravessa diferentes momentos da história recente de Minas Gerais. Empresário, ex-deputado federal por quatro mandatos e ex-prefeito de Betim por dois períodos, retorna agora ao cenário eleitoral como candidato a deputado estadual pelo Partido Liberal (PL).

Sua primeira experiência no Congresso Nacional começou em 1991. A Câmara dos Deputados registra quatro mandatos consecutivos, até 2007. Depois de deixar o Congresso, Medioli passou alguns anos afastado das disputas eleitorais, período em que precisou se dedicar a um tratamento de saúde. Mesmo distante das urnas, manteve relações com lideranças políticas e continuou acompanhando a vida pública de Minas Gerais.

O retorno aconteceu em 2016, quando foi eleito prefeito de Betim. Reeito em 2020, permaneceu oito anos à frente do município, entre 2017 e 2024. Em 2026, filiou-se ao PL e, depois de ter seu nome colocado em diferentes possibilidades eleitorais, consolidou sua candidatura à Assembleia Legislativa.

Correio do Papagaio - O senhor teve quatro mandatos como deputado federal e depois ficou alguns anos afastado das disputas eleitorais. O que levou o senhor a interromper sua participação direta na política?

Vittorio Medioli - Foi um período muito particular da minha vida. Precisei me afastar para cuidar da saúde e fazer um tratamento que exigiu dedicação. Foi uma fase em que coloquei a recuperação em primeiro lugar. Mas nunca deixei de acompanhar Minas Gerais e a política. Mesmo distante das eleições, continuei mantendo contato com amigos e lideranças.

Correio do Papagaio - Mesmo afastado das urnas, o senhor continuou participando da política?

Vittorio Medioli — Sim. A política não se resume a ocupar um cargo. Durante esse período, acompanhei as eleições e procurei contribuir, dentro das minhas possibilidades, com candidatos que considerava preparados para representar Minas. Mantive relações com muitas lideranças e nunca deixei de acreditar que a política pode ser um instrumento de transformação.

Correio do Papagaio - Em algum momento imaginou que voltaria a disputar uma eleição?

Vittorio Medioli — A vida nos leva por caminhos que nem sempre conseguimos prever. Quando passamos por uma situação importante de saúde, começamos a



enxergar muitas coisas de outra maneira. Durante algum tempo, minha prioridade foi me recuperar e cuidar da família e dos negócios. Depois, quando percebi que poderia novamente contribuir, surgiu naturalmente a possibilidade de voltar à vida pública.

Correio do Papagaio - Seu retorno aconteceu pela Prefeitura de Betim. O que representou assumir uma cidade daquele porte depois de tantos anos fora de um mandato eletivo?

Vittorio Medioli — Foi um grande desafio. Betim é uma cidade importante para Minas Gerais, com população grande, forte atividade industrial e enormes demandas sociais. Encontramos problemas importantes e precisávamos organizar a administração, principalmente nas áreas financeira e de saúde. A experiência empresarial e os anos como deputado federal ajudaram, mas administrar uma prefeitura é diferente. É preciso estar próximo das pessoas e enfrentar diariamente problemas concretos.

Correio do Papagaio - O que considera ter sido a principal conquista dos oito anos de administração?

Vittorio Medioli — Não gosto de destacar apenas uma realização. O mais importante foi organizar a administração e ampliar os serviços públicos. Na saúde, construímos e ampliamos unidades e aumentamos o atendimento. Na educação e na infraestrutura também houve avanços. A gestão de Betim também registrou investimentos em novas UBSSs, unidades de atendimento e no Centro Materno-Infantil.

Correio do Papagaio - O que a experiência de prefeito ensinou ao senhor que quatro mandatos como deputado federal não haviam ensinado?

Vittorio Medioli — O prefeito está diante do problema todos os dias. O deputado pode criar leis, buscar recursos e representar o Estado, mas o prefeito precisa resolver o problema diretamente. A experiência de Betim me ensinou muito sobre saúde, educação, infraestrutura, administração pública e, principalmente, sobre a necessidade de fazer o dinheiro público chegar à população em forma de serviço.

Correio do Papagaio - Depois de ter sido deputado federal e prefeito por dois mandatos, por que voltar agora ao Legislativo, desta vez como deputado estadual?

Vittorio Medioli — Porque Minas precisa de pessoas com experiência administrativa e conhecimento dos problemas reais dos municípios. O deputado estadual tem uma função importante na

relação entre o Estado e as cidades. Quero utilizar aquilo que aprendi para ajudar os municípios, buscar recursos, defender projetos e participar das decisões que afetam a população.

Correio do Papagaio - O Sul de Minas possui uma realidade própria, com forte presença do café, agronegócio, indústria, turismo e pequenas e médias empresas. Como o senhor enxerga o potencial da região?

Vittorio Medioli — O Sul de Minas é uma das regiões mais importantes do Estado. Tem uma economia diversificada, agricultura forte, turismo com enorme potencial e localização estratégica. O café é uma referência mundial, mas temos também leite, produção agrícola, indústria, comércio e serviços. É preciso melhorar infraestrutura, estradas, logística e criar condições para atrair novos investimentos.

Correio do Papagaio - O senhor teve uma relação política com municípios do Sul de Minas desde seus primeiros mandatos. Algumas lideranças ainda lembram de sua atuação em cidades como São Lourenço, Andrelândia, Liberdade, Bocaina de Minas, Aiuruoca e muitas outras. O que mudou na região desde aquela época e quais problemas continuam?

Vittorio Medioli — Muita coisa mudou. O Sul de Minas cresceu, se modernizou e diversificou sua economia. Mas alguns problemas continuam, principalmente infraestrutura, estradas, saúde regional e a dificuldade de muitos municípios pequenos para manter investimentos. Precisamos olhar para essas cidades de maneira diferente, porque elas têm potencial, mas muitas vezes não possuem estrutura financeira suficiente.

Correio do Papagaio - O turismo é uma das principais atividades econômicas do Sul de Minas. Como o Estado poderia fortalecer regiões como os Circuitos das Águas, Montanhas Mágicas da Mantiqueira e Terras Altas da Mantiqueira?

Vittorio Medioli — O turismo precisa ser tratado como atividade econômica estratégica. Minas tem patrimônio histórico, natureza, gastronomia, cultura, águas minerais e uma identidade muito forte. É necessário investir em infraestrutura, sinalização, acesso, divulgação e qualificação profissional. Também precisamos trabalhar regionalmente, porque o turista não conhece limites municipais. Uma rota pode envolver várias cidades e gerar renda para toda uma região.

Correio do Papagaio - O Sul de Minas também enfren-

ta problemas relacionados às rodovias e à logística. Qual deve ser a prioridade?

Vittorio Medioli — Infraestrutura é fundamental para o desenvolvimento. Não adianta produzir bem se o custo do transporte é alto ou se as estradas não oferecem segurança. Precisamos melhorar as rodovias estaduais, trabalhar pela integração com as federais e melhorar a logística para que a produção mineira tenha competitividade.

Correio do Papagaio - Como um deputado estadual pode efetivamente ajudar os pequenos municípios?

Vittorio Medioli — O deputado precisa estar próximo dos prefeitos e das comunidades, conhecer as necessidades e trabalhar para que os recursos cheguem. Muitas vezes uma obra que parece pequena para o Estado é enorme para um município de cinco ou dez mil habitantes. Uma unidade de saúde, uma ponte, uma estrada rural, uma escola ou um equipamento turístico podem representar uma grande transformação.

Correio do Papagaio - O senhor tem uma longa experiência empresarial. Como pretende conciliar essa experiência com a atividade parlamentar e garantir que o interesse público esteja acima dos interesses privados?

Vittorio Medioli — A atividade pública exige responsabilidade, transparência e respeito às regras. Minha experiência empresarial me ensinou a administrar recursos, estabelecer prioridades e cobrar resultados. Mas, quando se exerce uma função pública, o objetivo precisa ser o interesse coletivo.

Correio do Papagaio - Depois de tantos anos de vida pública, de um período de afastamento para cuidar da saúde, de dois mandatos como prefeito e agora de volta à disputa estadual, o que ainda motiva Vittorio Medioli a entrar novamente em uma campanha eleitoral?

Vittorio Medioli — A vontade de contribuir. Já tive a oportunidade de exercer diferentes funções públicas e sei das dificuldades. Também sei que é possível fazer uma administração séria, organizada e voltada para resultados. Se puder utilizar essa experiência para ajudar Minas Gerais e os municípios, acredito que vale a pena voltar.

Correio do Papagaio - Para encerrarmos: qual mensagem gostaria de deixar para o eleitor do Sul de Minas que acompanha sua trajetória desde os primeiros mandatos como deputado federal?

Vittorio Medioli — Quero dizer que continuo acreditando em Minas Gerais e no potencial de cada região do nosso Estado. O Sul de Minas sempre teve uma importância muito grande na minha trajetória e quero retomar essa proximidade. Se tiver a oportunidade de representar os mineiros na Assembleia Legislativa, pretendo trabalhar com presença, responsabilidade e disposição para buscar soluções para os municípios. Minha intenção é colocar a experiência que acumulei ao longo de décadas a serviço de Minas.

Aécio Neves inicia campanha ao Senado por São Lourenço em encontro com lideranças do Sul de Minas



São Lourenço — Em seu primeiro compromisso oficial de campanha pelo interior do estado, o ex-governador e deputado federal Aécio Neves (PSDB) esteve em São Lourenço, no Sul de Minas, para apresentar sua candidatura ao Senado Federal. O evento reuniu prefeitos da região, vereadores e lideranças comunitárias no auditório do Hotel Brasil.

Aécio subiu ao palco acompanhado pelo prefeito anfitrião de São Lourenço, Walter José Lessa (conhecido como Dr. Lessa), pelo deputado federal e presidente do PSDB-MG, Paulo Abi-Ackel, e pelo candidato a deputado estadual Luig D'Ângelo.

Durante o discurso, Aécio explicou a reviravolta que culminou em sua entrada na disputa ao Senado. Segundo ele, a decisão inicial era não concorrer a cargos majoritários e se dedicar exclusivamente à reestruturação partidária. Contudo, afirmou ter atendido a uma série de apelos de setores produtivos, lideranças políticas e movimentos sociais diante da grave situação fiscal e financeira enfrentada por Minas Gerais.

“Tô com saúde, tenho disposição, experiência e relações que construí nesses 40 anos. Foi um sentimento de absoluto respeito e responsabilidade para com Minas Gerais que fez com que eu mudasse de rota”, declarou.

Aécio lembrou com nostalgia sua trajetória política no município: há quatro décadas, no tradicional Hotel Emboabas, realizava em São Lourenço uma de suas primeiras reuniões políticas como postulante a deputado federal.

A dívida do Estado e o papel do Senado

O ponto central do pronun-

ciamento foi o debate sobre o endividamento do estado junto à União. O candidato defendeu que a bancada mineira no Congresso Nacional lidere um pacto com outros estados devedores para renegociar os prazos de pagamento e limitar o comprometimento da Receita Corrente Líquida. A meta proposta por ele é diminuir o impacto do serviço da dívida — hoje em torno de 13% — para um teto de 8%, condicionando parte dos pagamentos a investimentos diretos no estado, em setores como malha viária, segurança pública e saúde.

Alianças e legado de gestão

Ao elogiar a administração do Dr. Lessa em São Lourenço, Aécio destacou a importância de escolher representantes qualificados no Legislativo. Ele enfatizou a atuação de Paulo Abi-Ackel na Câmara dos Deputados como articulador essencial para a liberação de recursos em Brasília e ressaltou a renovação representada pela candidatura de Luig D'Ângelo.

O ex-governador também lembrou realizações de seus governos em Minas Gerais, citando projetos que marcaram o Sul de Minas, como as obras de pavimentação do ProAcesso, programas de segurança como o Fica Vivo e a expansão da cobertura de telefonia celular em centenas de cidades do interior, além do topo atingido pelo estado nos índices de educação básica.

Ao encerrar o encontro, Aécio lembrou que, com as duas vagas abertas para o Senado, o eleitor tem a chance de escolher perfis com força de articulação: “Se vocês querem um senador com história, coragem e autoridade para cobrar investimentos e servir a Minas, estou pronto para cumprir mais esse desafio.”

APAE Minduri exerce há mais de duas décadas suporte, assistência e auxílio à comunidade

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) vem aperfeiçoando seu trabalho junto à comunidade minduriense no decorrer de mais de duas décadas. Fundada em 2001, a instituição conta com profissionais da área da saúde e assistência social em sua equipe.

Ao longo de sua trajetória, a APAE de Minduri se estabilizou como uma instituição norteada a inclusão, ao zelo e a responsabilidade social com os seus atendidos. O desempenho e dedicação de seus profissionais é parte fundamental desse trabalho, propiciando acompanhamento especializado em conformidade com as necessidades de cada um.

A história da associação simboliza também o compromisso de profissionais, famílias e comunidade com a inclusão e o atendimento capacitado.

Ao longo dos anos, a APAE tornou-se parte importante da rede de apoio às pessoas portadoras de deficiência intelectual e múltipla no município.

Atualmente conta com uma equipe constituída de fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, neuropsicóloga, fonoaudióloga, músico terapeuta e assistente social.

De segunda a sexta-feira, a APAE oferece aos usuários uma variedade de oficinas e atividades, que contemplam diferentes áreas de desenvolvimento e socialização. As ações incluem atividades de artesanato, manifestação artística e atividades físicas realizadas na academia, possibilitando a constituição de habilidades e autonomia.

É importante dar notabilidade a fanfarra, que destaca-se em suas apresentações, evidenciando o talento, a dedicação e a capacidade dos usuários no manuseio dos instrumentos musicais. As apresentações representam não apenas um momento de participação social e inserção, mas também um ensejo ao reconhecimento de suas capacidades e talento de cada participante.

Embora seja uma instituição privada integrante do terceiro setor, a APAE mantém uma atuação próxima à comunidade e participa ativamente dos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal, fortalecendo sua integração com o município e contribuindo para a inclusão e a participação social de seus usuários.

Em breve, será inaugurado o espaço recreativo da APAE, que será destinado à convivência, ao lazer e à interação entre os usuários, colaboradores e a comunidade minduriense. O novo ambiente proporcionará momentos de integração e socialização, fortalecendo os vínculos entre a instituição, famílias e colaboradores.

A academia representa e atribui função essencial na socialização dos usuários, sendo um espaço de integração e desenvolvimento na realização de atividades físicas e para o estímulo da saúde e do desenvolvimento psicomotor.

As atividades realizadas na academia são desenvolvidas por meio de uma parceria entre a APAE e a Prefeitura Municipal.



Preparação dos usuários para a apresentação de Carnaval



Fanfarra na abertura do Carnaval de Minduri



Comemoração de Natal e início do período de férias



Ensaio da fanfarra



Academia com acompanhamento de educador físico e fisioterapeuta



Visitas ilustres



Poder e voz do cidadão



Cuide bem do seu voto

Seu voto é a sua voz e a sua força.

Com ele, você pode ajudar a construir uma realidade como você quer.

Por isso, cuide bem do seu voto. Se desconfiar de boatos ou fake news, busque informações. Se discordar de alguma opinião, prefira sempre o diálogo.

Voto é coisa séria. Tem que ter informação de qualidade, respeito e diálogo para escolher bem.

ACESSE [ALMG.GOV.BR/VOTE](https://almg.gov.br/vote)



Seu próximo destino: O Circuito das Montanhas Mágicas da Mantiqueira

Entre montanhas, cachoeiras, caminhos rurais, histórias e sabores, existe um território onde cada curva da estrada pode revelar uma nova experiência. O Circuito Montanhas Mágicas da Mantiqueira reúne sete cidades do sul de Minas Gerais, Andrelândia, Arantina, Carvalhos, Liberdade, Minduri, Passa Vinte e São Vicente de Minas, formando um destino turístico onde natureza, cultura, aventura, gastronomia e hospitalidade se encontram. É uma região para quem gosta de viajar sem pressa, descobrir paisagens, conhecer pessoas e encontrar, em cada cidade, uma maneira diferente de viver a Mantiqueira. Localizada no Sul de Mi-

nas Gerais, o Circuito encontra-se a 185km da cidade do Rio de Janeiro, 330km de São Paulo e 275km de Belo Horizonte.

Mas o Circuito também é mais do que um destino no mapa. É uma associação formada pelas prefeituras dos municípios que acreditam que o turismo pode ser ainda mais forte quando construído em conjunto. Essa organização atua como uma Instância de Governança Regional, a IGR, articulando os municípios para planejar, estruturar e promover o turismo de forma integrada. Em vez de cada cidade caminhar sozinha, elas compartilham experiências, projetos e estratégias para transformar todo o território em uma



experiência turística mais completa.

É dessa união que nascem iniciativas como a Rota das Montanhas Mágicas, que conecta os municípios por caminhos de aven-

tura e contemplação, o Cozinha Mantiqueira, que transforma a gastronomia em uma forma de descobrir o território, e a Virada Cultural das Montanhas Mágicas, que

celebra a cultura e a identidade regional. São ações que ajudam a estruturar produtos turísticos, valorizar os saberes locais, criar novos motivos para visitar a região e,

principalmente, fazer com que o visitante perceba que aqui não existe apenas uma cidade para conhecer. Existem sete portas de entrada para uma mesma Mantiqueira.

Andrelândia - Entre vestígios do passado e sabores que conquistam

Há lugares onde a história está nas ruas. Em Andrelândia, ela também está sob nossos pés e nas paisagens que cercam a cidade. O Parque Arqueológico revela vestígios de um passado muito mais antigo que as construções atuais, enquanto o centro histórico, com seus casarões, convida a uma caminhada tranquila por diferentes capítulos da história do município. No alto, o Cristo completa a paisagem e oferece outro ponto de vista sobre a cidade e as montanhas que a cercam.

Mas Andrelândia também sabe surpreender quem procura natureza. Na Cachoeira do Apiário, a experiência vai além da contemplação da

água e da mata: o lugar é também um cenário especial para a observação de aves, aproximando o visitante da biodiversidade da Mantiqueira. É o tipo de passeio que pede tempo, silêncio e atenção aos pequenos movimentos da floresta.

E, depois de conhecer suas paisagens e sua história, Andrelândia ainda reserva uma experiência que chega à mesa. A cidade reúne produtos premiados, como azeites, queijos, vinhos e cachaças, revelando uma produção que valoriza a terra e transforma ingredientes regionais em sabores reconhecidos. Em Andrelândia, passado, natureza e gastronomia se encontram em uma mesma viagem.



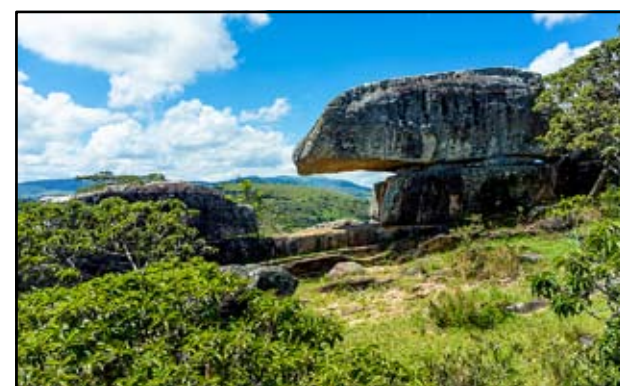
Cristo - Pôr do Sol



Centro Histórico



Vinícola ABN



Pedra do Serrote



Parque Arqueológico



Meliponário Mel Mágico

Arantina - Onde a natureza encontra a força da tradição

Em Arantina, o caminho pode ser tão encantador quanto o destino. Para chegar à Cachoeira do Tito Venço, é preciso atravessar a Floresta das Ilusões, uma extensa floresta de pinus que cria um cenário quase cinematográfico. Entre árvores, sombras e caminhos, a paisagem vai mudando até revelar a cachoeira, como uma descoberta guardada no coração da mata.

O Tito Venço é um convite para desacelerar, respirar o ar da montanha e deixar a natureza conduzir o passeio. Mas Arantina guarda ainda outros caminhos, paisagens e histórias para quem

decide explorar seu território com mais tempo. É uma cidade que combina a tranquilidade do interior com experiências que podem surpreender quem procura natureza fora dos roteiros mais conhecidos.

E existe uma época em que a cidade ganha ainda mais vida: o Encontro de Folia de Reis. Grandioso e profundamente ligado à tradição popular, o encontro reúne música, fé, memória e comunidade, transformando uma manifestação cultural em uma experiência que pode ser vivida e compartilhada. Em Arantina, tradição e natureza caminham lado a lado.



Praça da Igreja



Estação Ferroviária



Floresta das Ilusões



Cachoeira das Três Quedas



Cachoeira do Tito Venço



Comunidade do Espirado

Carvalhos - Montanhas, comunidades e caminhos para descobrir

Carvalhos é daquelas cidades que convidam a colocar o pé no caminho. A natureza aparece em diferentes formas, das águas da Cachoeira da Estiva às montanhas que desenharam o horizonte, criando um cenário perfeito para quem gosta de trilhas, aventura e paisagens que parecem mudar a cada passo.

Mas conhecer Carvalhos é também conhecer suas comunidades. Nos Franceses e no Muquém, o visitante encontra uma Mantiqueira mais próxima das pessoas, das histórias e dos modos de vida que atravessam gerações. No Muquém, o projeto de artesa-

nato revela outro patrimônio da região: o saber de transformar matéria-prima, criatividade e tradição em peças que carregam um pouco da identidade de quem as produz.

E, para quem gosta de conquistar paisagens, o Pico do Muquém reserva uma experiência especial. Subir é também perceber a dimensão das montanhas que cercam a cidade e entender por que a Mantiqueira é um território feito para ser percorrido. Em Carvalhos, natureza e comunidade se encontram para mostrar que uma viagem pode ser feita tanto de grandes paisagens quanto de pequenas descobertas.



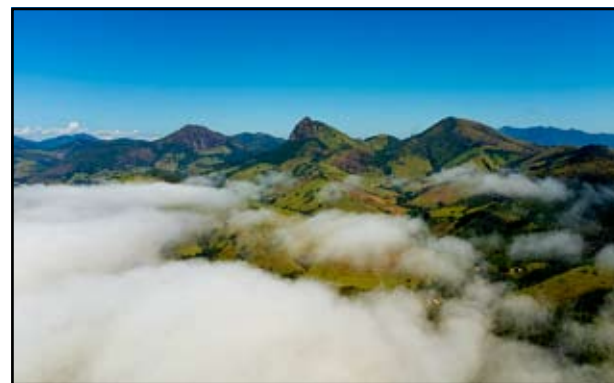
Letreiro - Eu Amo Carvalhos



Comunidade dos Franceses



Escola de Artesanato do Muquem



Serra dos Três Irmãos (Pico do Muquem ao centro)



Cachoeira da Estiva



Cachoeira dos Franceses

Liberdade - Entre a fé, a história e as águas da Mantiqueira

Em Liberdade, os caminhos da Mantiqueira passam também pela fé e pela história. O Santuário do Senhor Bom Jesus do Livramento é um dos grandes símbolos da cidade e revela a força da religiosidade que atravessa gerações. Ao caminhar pelo município, o visitante encontra ainda marcas de um passado ligado às antigas ferrovias, igrejas, comunidades e construções que ajudam a contar a história de um lugar moldado pela passagem de diferentes tempos.

Mas basta seguir adiante para perceber que a paisagem muda. Cachoeiras, rios, trilhas e mon-

tanhas revelam um lado mais selvagem de Liberdade, onde a natureza se torna o cenário para quem busca descanso, contemplação ou aventura. Entre os caminhos naturais, há sempre uma nova paisagem esperando para ser descoberta.

Talvez seja justamente essa combinação que torne Liberdade tão especial. É possível começar o dia conhecendo uma história de fé, seguir por antigos caminhos ferroviários e terminar diante de uma cachoeira ou de um horizonte de montanhas. Uma cidade onde tradição e natureza não competem pela atenção. Elas fazem parte da mesma experiência.



Portal de Turismo



Praça Maria de Paiva Carvalho



Estação de Augusto Pestana



Igreja da Vargem da Imagem



Cedro da Imagem



Santuário Basílica Bom Jesus do Livramento

Minduri - Onde a Mantiqueira se abre para o horizonte

Há paisagens que não precisam de muitos elementos para impressionar. Na Chapada das Perdizes, principal atrativo turístico de Minduri, a imensidão da Mantiqueira fala por si. O horizonte se abre, as montanhas se sucedem e a sensação é de estar diante de uma paisagem que pede para ser contemplada sem pressa.

A experiência de conhecer Minduri passa justamente por esse encontro com os grandes espaços. Caminhos rurais, áreas naturais, cachoeiras e paisagens da serra revelam diferentes

formas de viver o território, seja em uma aventura ao ar livre, em um passeio tranquilo ou simplesmente naquele momento em que o visitante para para observar o horizonte.

Minduri é para quem entende que viajar também pode ser uma forma de respirar. De olhar mais longe. De trocar o barulho da rotina pelo som da natureza e perceber que algumas das melhores lembranças de uma viagem não acontecem quando chegamos a algum lugar, mas quando encontramos uma paisagem capaz de nos fazer parar.



Nascer do Sol na Chapada das Perdizes



Cachoeira do Quebra Chifre



Trem da Ferrovia Centro Atlântica



Portal Chapada das Perdizes



Chapada das Perdizes



Igreja Matriz

Passa Vinte - A Mantiqueira para quem gosta de ir além

Passa Vinte é um convite à aventura. Na Cachoeira de Carlos Euler, a água e a montanha formam o cenário para uma experiência que pode chegar a cerca de 100 metros de descida em uma atividade de rapel. Para quem gosta de adrenalina, é um daqueles lugares em que a paisagem e a aventura acontecem ao mesmo tempo.

Mas a cidade guarda um desafio ainda mais singular na Gruta da Pedreira. Conhecida entre praticantes de escalada, sua proteção natural permite que a atividade seja realizada mesmo em dias chuvosos, criando condições especiais para quem busca a verticalidade das rochas. É um daqueles

atrativos que fazem o visitante olhar para uma montanha e enxergar nela não apenas uma paisagem, mas um convite.

E há também a delicadeza dos caminhos. A charmosa comunidade de Carlos Euler revela um pouco da vida tranquila do interior, enquanto a Pedra Lisa se transforma em um ponto especial para quem gosta de trilhas e quer chegar cedo para assistir ao nascimento do sol sobre as montanhas. Mais escondida entre a mata, a Cachoeira do Inferno do Amaral recompensa quem se aventura a procurá-la com uma paisagem surpreendente. Em Passa Vinte, cada caminho parece guardar uma nova descoberta.



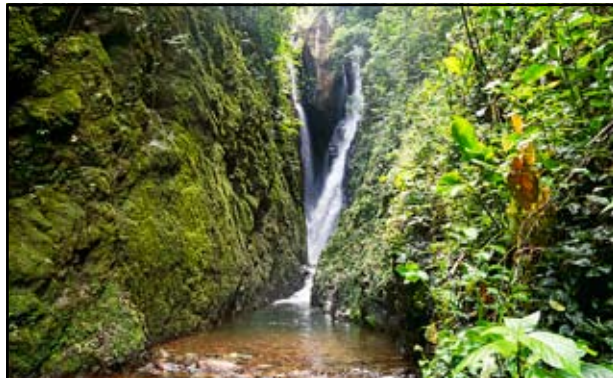
Pedra do Carapuça



Nascer do sol na Pedra Lisa



Cachoeira de Carlos Euler



Cachoeira Inferno do Amaral



Ciclismo - Ponte Submersa

São Vicente de Minas - Histórias que se guardam, sabores que permanecem

Em São Vicente de Minas, a história aparece em lugares que continuam fazendo parte da vida cotidiana. A Capela do Divino Espírito Santo é uma dessas referências, guardando em sua arquitetura e em sua presença na comunidade parte da memória e da fé que ajudam a formar a identidade da cidade.

Na Casa da Cultura, outra história chama a atenção. Uma canoa indígena, mantida em exposição permanente, convida o visitante a olhar para o território a partir de um passado ainda mais profundo, anterior às cidades, estradas e construções que co-

nhecemos hoje. É um objeto que desperta curiosidade e abre espaço para conhecer outras histórias sobre a ocupação e a relação das pessoas com essa terra.

E, como acontece em tantas experiências da Mantiqueira, uma parte importante da história também pode ser saboreada. São Vicente de Minas tem na produção de queijos e cachaças premiados uma expressão de sua força gastronômica e rural. Aqui, cultura, memória e sabores se encontram à mesa, em uma experiência que revela o jeito mineiro de receber e transformar tradição em hospitalidade.



Vista parcial da Cidade



Capela do Divino Espírito Santo - Foto Ronald Vinícius



Canoa indígena encontrada no leito do Rio Aiuruoca



Produtos locais



Haras Engenho de Serra



Estação dos Ofícios

BRUTUS BURGER

DELIVERY DE HAMBÚRGUER ARTESANAL EM ANDRELÂNDIA

(35) 99849-3735

ESQUADRIAS E VIDRAÇARIA

VIDROMAR

vidro temperado, vidro comum, molduras, box temperado e acrílico, fechamento de pia, persianas, divisórias de eucatex.

35 99209-3029

Rua Cel. José Bonifácio nº 125, (Antigo Cinema) - Centro, Andrelândia/MG

MIUDEZAS DA CASA

Concerto de painéis e eletrodomésticos. Peças pra fogão, painéis, hidráulico e miudezas em geral.

Roberto

Tel.: (35) 99117-6518

AGROLÂNDIA AGROPECUÁRIA

Rações para pequenos e grandes animais, adubos, medicamentos, ferragens, peixes vivos, material para pesca e muito mais

Av. José Bernardino, 187

35 9 9967 1869

Rua Aiuruoca, 374, bairro Areão a

35 3325 2331

EG Viagens e Turismo

Viagens Nacionais e Internacionais

Pacotes de viagens, voos, hotéis, transfer e passeios

Tudo de melhor para realizar a viagem dos seus sonhos

Entre em contato e faça sua cotação.

(35) 99901-5553

Acrescente seguros viagem, vida e veículo

BORRACHARIA SÃO JOSÉ

MAURÃO BORRACHEIRO MÓVEL

CONCERTO BALANCEAMENTO VENDA DE PNEUS

35 99149-8343 | 35 99116-3942

Vila Mariana - saída para Arantina

Haras KAVAJU

Chação de Mangalarga Marchador - Genética Sul de Minas

Venda permanente de potros, matrizes e cavalos de sela

35 99116 6090

Andrelândia-MG

REPARO DE MÓDULO ABS

FALHA U3000

FORD ECOSPORT NEW FIESTA

35 93300-9090

ANDRELÂNDIA - MG

47ª Expoagro Andrelândia transforma a cidade em palco de tradição, música e integração regional

Quatro dias de festa, grandes atrações e entrada gratuita reforçaram a importância de um dos principais eventos do calendário de Andrelândia

Andrelândia viveu quatro dias de muita música, entretenimento e confraternização com a realização da 47ª Expoagro, entre os dias 4 e 7 de setembro. Realizado no Parque de Exposições, o evento reuniu uma programação diversificada, com atrações para diferentes públicos e entrada gratuita, reafirmando a tradição de uma das festas mais importantes do município e com forte capacidade de atrair visitantes das cidades da região.

Promovida pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, a Expoagro 2026 preservou a essência das tradicionais festas agropecuárias, ao mesmo tempo em que ampliou sua programação de entretenimento. Durante quatro dias, o palco recebeu artistas de diferentes estilos, incluindo música sertaneja, samba, música popular, atrações infantis, artistas regionais e DJ.

A abertura, na sexta-feira, dia 4, ficou por conta de Francis & Lucas, às 22h. Na sequência, Panda levou sua apresentação ao público, enquanto a Banda WV2 encerrou a primeira noite, mantendo o movimento no Parque de Exposições durante a madrugada.

No sábado, dia 5, Renan & Cristiano abriram a programação musical, seguidos por João Neloire & Texano e pelo DJ Scooby, responsável por encerrar a noite.

O domingo foi marcado por uma programação voltada também às famílias. Durante a tarde, Fuxico & Sua Turma apresentou uma atração infantil, garantindo espaço para as crianças dentro da programação da Expoagro. À noite, a Banda Palace abriu os shows, seguida por Henrique & Diego, uma das atrações de destaque da edição. A Banda Palace voltou ao palco na madrugada para encerrar a programação do domingo.

O último dia de festa, segunda-feira, 7 de setembro, feriado nacional, manteve a programação ao longo da tarde e da noite. O Samba do Morro abriu as atrações, às 16h, seguido por Ligeirinho Sanfoneiro, às 18h. O encerramento da 47ª Expoagro ficou a cargo de Altair & Alexandre.



Foto: Márcio Muniz e SECULT Andrelândia

Mais do que uma sequência de shows, a Expoagro representa um importante momento de integração para Andrelândia e os municípios vizinhos. A realização de um evento de quatro dias, com acesso gratuito e atrações para diferentes faixas etárias, contribui para colocar a cidade no centro das atenções durante o período da festa, movimentando o comércio, a rede de serviços, a gastronomia e os setores ligados ao turismo e ao entretenimento.

A tradição de 47 edições também demonstra a capacidade de permanência da Expoagro no calendário municipal. Ao longo dos anos, a festa se consolidou como um espaço de encontro entre moradores, produtores, famílias e visitantes, mantendo viva a relação histórica de Andrelândia com a cultura rural e as celebrações populares.

A edição de 2026 também reforçou o caráter regional da festa. Com Andrelândia localizada em uma área estratégica do Sul de Minas, a Expoagro se apresenta como uma oportunidade de aproximação entre o município e as cidades do entorno, criando um ambiente de convivência e troca que ultrapassa os limites municipais.

Com o encerramento da 47ª edição, fica reafirmada a importância da Expoagro como patrimônio da agenda de eventos de Andrelândia. Uma festa que atravessa gerações, promove o encontro da comunidade e ajuda a projetar o município regionalmente, unindo tradição, cultura, lazer e entretenimento em uma programação aberta à população.



Panda



Neloire e Texano



Renan e Cristiano



Henrique e Diego



Altair e Alexandre



Samba do Morro



Tradição Qualidade **Arela - Brita**

FR Trans Tânia **Terraplanagem**

Rua Cel. José Bonifácio, 68 - Centro - Andrelândia
Tel.: (35) 3325-1201 / frtranstania@dreamnet.com.br



Tornelândia Peças

A maior variedade de parafusos da região!
Venda de peças e ferramentas agrícolas e implementos em geral

SERVIÇOS DE TORNO EM GERAL
Conserto de máquinas, reformas de implementos agrícolas e fabricação de carretas e peças em geral

Tornelândia Peças: 35 9847 8379
Av. José Bernardino, 174

Tornelândia Indústria: 35 3325-1133
Próx. ao Hospital Municipal
Distrito Industrial



Projeto de Infraestrutura Completa! Lotes de 1.000m

Residencial Casa de Campo
Condomínio Resort
Andrelândia - MG

Central de Vendas: Praça Belfort de Carvalho, s/n, Centro
(31) 99116-8265 - Valtinho (35) 99746-9815 - Lourdes



Paradex dos Amigos

Restaurante

Servimos refeições, pão com linguiça, porções e bebidas
Antiga lanchonete do Sr. Jairo

Saída para Arantina - Andrelândia/MG Delivery (35) 9 9868-5094



R&R Empadas

CHOPP Artesanal
PORÇÕES Salgados

Entrega grátis
Empadões de 25 e 30 cm
35 99224-1841 - Andrelândia



LANTERNAGEM E PINTURA

IRMÃOS SOUZA - OFICINA DO TIÃO

Telefones
35 9.9812-2939
9.9140-9069

EM NOVO ENDEREÇO

Serviços de Lanternagem e Pintura em Geral
Polimentos e Serviços em Escapamentos
Rua C - Nº 81 - Distrito Industrial - Andrelândia



Brinquedos Padaria Mercearia Bebidas

João Paulo

Orgulho de servir bem

Papelaria Frios Presentes Horti-fruti

35 9.8442-6577 - Andrelândia-MG
Rua José de Andrade Godinho, 373 - Serrinha

Arte Café
cultura & armazém

Venha conhecer nosso novo ambiente, experimentar delícias exclusivas e saborear o melhor café da região.

@artecafeandrelândia
@riograndecafemg
(35) 99703-7700

RIO GRANDE
© Café das Vertentes da Minas
Av. Nossa Sra. do Porto da Eterna Salvação, 261, Andrelândia/MG

LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA

35 99266-4467
Fábrica: Rua José Ovidio, 41
Parque Industrial - Andrelândia
@laticiniosandrelândia

Chico Mineiro
QUEIJARIA

Loja da Fábrica
Av N Sra do Porto da Eterna Salvação, 294
35 99134-2456
@queijariachicomineiro

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS



Esses turistas pitorescos

por José Luiz Ayres
joseluiznafumacadotrem@gmail.com

A ingenuidade caiu no "Real"

Certa feita visitávamos a represa de Chavantes no Paraná, região banhada pelo rio Itararé, divisão em limites com São Paulo, — diga-se de passagem um belíssimo ponto turístico não explorado — quando tivemos o prazer de conhecer um casal paulista bastante simpático e comunicativo, que por coincidência também hospedado do nosso hotel, à cidade de Ourinhos, SP, e que acabou se transformando em nosso guia e cicerone durante a visita.

Depois de curtirmos o belo passeio, já no início de tarde retornamos à cidade de Ribeirão Claro, onde desfrutamos de apreciável e guloso almoço à companhia do casal. No intuito de acomodarmos as empanurradas barrigas, ficamos a andar pela cidadezinha, quando por indicação dos amigos fomos a uma pequena loja de um artesão entalhador, em que outras pessoas se encontravam a apreciar aquela bela exposição de artesanato. Entre uma peça e outra tecendo comentários elogiosos, uma elegante e fina senhora passou a nos acompanhar e tecer opiniões entusiásticas sobre o artista e se fez a conhecer depois que o casal revelou ser natural de São Paulo.

Com a barriga voltada quase a seu estado normal, espantada a lombeira e com a tarde já indo longe resolvemos pegar a estrada de regresso a Ourinhos. O casal, todavia, entusiasmado com a simpática "coroa" conterrânea", optou por seguir mais tarde. No percurso entre as cidades de Jacarezinho e Ourinhos, fomos solicitados a parar pela polícia estadual em blitz rotineira. Liberados rapidamente, seguimos viagem sem que aquela parada nos causasse qualquer contratempo.

A noite acomodados à sala de estar assistindo TV, quando

adentra ao hotel o casal paulista acompanhado de dois policiais e dirigem-se à gerência. Sem entender o que havia, permanecemos sentados até que fomos por eles solicitados à presença, a fim de confirmarmos a história contada pelo casal quando estávamos juntos à cidade de Ribeirão Claro. O motivo da polícia, deveu-se porque o casal fora apanhado na blitz e preso em flagrante por conduzir R\$ 100.000,00 em cédulas falsas de R\$50,00 falsificadas empacotadas em embrulhos de papel rotulado de laticínio. Na delegacia alegou inocência, pois não supunha que tal pacote contivesse as cédulas. Foi lesado por querer ser gentil e prestativo com uma senhora fina, educada e conterrânea, prontificando-se a trazer a encomenda à fazer a entrega na capital.

Obrigado a fechar sua conta no hotel, seguiu rumo a Ribeirão Claro na tentativa de localizar a tal "coroa" elegante, simpática e conterrânea que o havia conquistado, cuja única referência seria o artesão. Sem o que ia ficar complicado, pois era o mesmo que traçássemos um parâmetro com o famoso "batom na cueca"; ou seja, não tem explicação!!

Moral da história: Se deixar levar à primeira vista pela simpatia, classe, status, elegância, não nos assegura o direito em confiarmos de quem quer que seja, principalmente quando essa confiabilidade passada vem acompanhada de um favor, o qual nos sentimos até honrados em prestar.

Ah... esses "turistas ingênuos" quando se deixam levar por uma "lábria macia" e se entregam por inteiro numa recíproca não verdadeira e são envolvidos em tramas ingenuamente, são eternos inocentes que oferecem instantes lamentáveis, porém sem dúvida muito pitorescos...

Ria você também

Desempenho no trabalho

A patroa, furiosa, dá uma bronca na empregada:

- Maria, você é muito relaxada! Olha só a poeira desses móveis! Parece que não são lustrados há uns três meses!

- Ah, patroa! - interrompe a empregada - Tá na cara que a culpa não é minha! Eu só estou aqui há um mês!

o senhor!

Pergunta Indiscreta

- Quantos anos você tem?

- Olhando pra mim o que você acha?

- Feio. Mas qual sua idade?

O maior ponto forte

- Qual seu maior ponto forte?

- Mudar de assunto.

- Como assim?

- Também adoro lasanha.

- Que lasanha?

- Com café é uma delícia...

Os Patos

O pato olhou para a pata e disse:

- Quack!

A pata respondeu:

- Nossa, eu ia dizer isso agora!

Muita Gente Na Casa

Um compadre disse pro outro:

- Por que tanta gente na sua casa,

alguém morreu?

- Sim, minha sogra.

O burro deu um coice nela.

- Então todas pessoas que estão aqui conhece a sua sogra?

- Não, querem comprar o burro.

Quem Nasce Nesse Lugar?

O professor perguntou para Joãozinho:

- Joãozinho, quem nasce na Bahia é?

- Baiano!

- Quem nasce em Minas Gerais?

- Mineiro!

- E quem nasce no Rio?

- Peixe!

Bêbado Esperto

Uma jovem saiu da igreja gritando:

- Aleluia, aleluia! Ontem eu estava nos braços do capeta, hoje estou nos braços de Jesus!

O bebum ia passando e gritou:

- E pra amanhã, já tem compromisso?

Tirinhas







backlustras@gmail.com

Cozinhe você também

Talharim com abobrinha



Ingredientes

300 gramas de macarrão talharim

2 unidades de abobrinha

2 colheres (sopa) de manteiga

1 cebola média picada

1 envelope de caldo de legumes em pó

1 pote de iogurte natural

2 colheres (sopa) de salsa (ou salsinha) picada

1 colher (sopa) de cebolinha-verde picada

2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado

sal a gosto

pimenta-do-reino a gosto

temperos a gosto

Modo de Preparo

Cozinhe o talharim al dente e reserve. Rale as abobrinhas na parte grossa do ralador. Em uma panela, aqueça a manteiga, doure a cebola, junte o caldo de legumes, o iogurte, a abobrinha, o sal e a pimenta-do-reino. Misture levemente e deixe no fogo brando (160 °C) durante 3 minutos ou até aquecer bem.

Desligue o fogo e acrescente o talharim.

Salpique a salsinha, a cebolinha, o queijo parmesão e sirva em seguida.

Sudoku

5			7					4
	8		1	5	4			2
		4	3		2	5		
	9	7				2	3	1
	6						8	
2	5	8				7	6	
		5	9		7	6		
	7		5	2	6			4
3				1				7

Instruções: O objetivo do Sudoku é preencher os quadrados vazios com números entre 1 e 9 de acordo com as seguintes regras:

Cada número deve aparecer somente uma vez em cada linha.

Cada número deve aparecer somente uma vez em cada coluna.

Cada número deve aparecer somente uma vez em cada quadrante.

Lendas do Bom Rabi Malba Tahan Sete vezes mais

Na vigília de um sábado, o douto Meir prolongou além da hora habitual as suas lições públicas. Entre os numerosos ouvintes se encontrava uma boa mulher, a qual ouvia as palavras do sábio com tanta alegria que só se lembrou de deixar a sala de estudos quando a lição terminou. Percebendo que havia se distraído, corre à casa e acha apagada a lâmpada do sábado. O marido impaciente veio a seu encontro e indaga do motivo que a prendera fora do lar tanto tempo e, ao saber da verdade, é tomado de indizível furor.

— Sai de minha casa! — bradou o exaltado. — Só admitirei outra vez a tua presença em nosso lar depois que tiveres cuspid no chão desse doutorinho!

A pobrezinha, toda perturbada, sai chorando e se põe a pensar como poderia cumprir a aviltante imposição do esposo.

Pensa nas admiráveis lições do douto Meir, dirige-se para a escola, mas depois de caminhar alguns passos retrocede e retorna. Sentia-se envergonhada, sem coragem para fitar a serena pessoa do sábio.

Algumas amigas informaram ao douto rabi da exigência inominável do marido.

— E isso não tem a menor importância — retorquiu o sábio com voz aliciadora e expressão amistosa. — Tragam a boa mulher até aqui. Quero vê-la.

As companheiras

levam a infeliz esposa até a escola e por todos os meios procuram erguer seu ânimo tão combatido. Vem o douto Meir a seu encontro e, para arrancá-la da terrível indecisão, diz-lhe com meiguice:

— Boa mulher! Saberás fazer-me um sortilégio sobre meu olho enfermo cuspid nele.

A mulher, incentivada por aquela pergunta, adianta-se, aproxima-se do sábio rabi, mas de repente, tomada de espanto e arrependimento, exclama aflita, levada na própria exaltação:

— Não, não, nunca! Eu não sei fazer sortilégio algum!

O rabi insistiu. A mulher, para não contrariar o sábio, acabou por consentir. Disse-lhe, então, o bondoso rabi:

— Boa mulher, vai para casa e dize a teu marido: "Era teu desejo que eu cuspi no rosto do rabi uma vez. Pois eu fiz muito mais do que isso: cuspi nele sete vezes: agora sejamos amigos!"

Os discípulos pareciam escandalizados de tanta humilhação. O sábio lhes disse, então, numa atenciosa concessão, sorrindo sem dissabor:

— Para dirimir as desavenças e apaziguar os esposos, o Senhor já permitiu até que Seu santo nome fosse manchado. **Aprende, pois, que não é indigna nenhuma ação que tende a promover a felicidade e a paz da humanidade. Só o vício e a depravação nos podem aviltar.

Toque você também

Primeiros Erros - Kiko Zambianchi

Tom: D

Intro: D5(9) E/D

D9 A/C# G/B (2x)

Parte 1:

Parte 2:

Primeira Parte:

D5(9) D5(7M/9)

Meu caminho é cada manhã

D5(9) D5(7M/9) Bm7(11)

Não procure saber onde estou

Bm7(9/11) Bm7(11)

Meu destino não é de ninguém

A4(7) D5(9)

E eu não deixo os meus passos no chão

D5(7M/9) D5(9)

Se você não entende não vê

D5(7M/9)

Se não me vê não entende

Bm7(11) Bm7(9/11) Bm7(11)

Não procure saber onde estou

Bm7(9/11) G7M

Se o meu jeito te surpreende

Segunda Parte:

G4+(6) G7M

Se o meu corpo virasse sol

G4+(6) Em7(9)

Se a minha mente virasse sol

Em7(13)

Mas só chove, chove

Em7(9) Em7(13)

Chove, chove

(D9 A/C# G6/B) (2x)

Primeira Parte com variação na letra:

D5(9) D5(7M/9) D5(9)

Se um dia eu pudesse ver

D5(7M/9)

Meu passado inteiro

Bm7(11) Bm7(9/11) Bm7(11)

E fizesse parar de chover

Bm7(9/11)

Nos primeiros erros

Segunda parte com variação na letra:

G7M G4+(6) G7M

Meu corpo viraria sol

G4+(6) Em7(9)

Minha mente viraria sol

Em7(13)

Mas só chove, chove

Em7(9)

Chove, chove

(D E/D) (2x)

Primeira Parte com variação na letra:

D D5(7M/9)

Se um dia eu pudesse ver

D D5(7M/9)

Meu passado inteiro

Bm7(11) Bm7(9/11) Bm7(11)

E fizesse parar de chover

Bm7(9/11)

Nos primeiros erros

Segunda Parte com variação na letra:

G7M G4+(6) G7M

Meu corpo viraria sol

Em7(9) Em7(13)

Chove, chove

G7M G4+(6) G7M

Meu corpo viraria sol

G4+(6) Em7(9)

Minha mente viraria sol

Em7(13)

Mas só chove, chove

Em7(9) Em7(13)

Chove, chove

(D9 A/C# G6/B) (2x)

(D5(9) E/D D5(9))

Cantinho da Coquetel

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2010

Faz parte do desjejum	Condição do presente fora do prazo de validade	Executa ação criminal pública	Material de cabos de pontes penseis	Asneira; bobagem	Ator frustrado de Icaro (Mit.)
Ouro dos (7) de designação da pirita (pop.)				Óleo, em inglês	Benefício trabalhista criado por Getúlio Vargas em 1940 (BR)
			Raiz cúbica de 512		
			Bolo de pão de ló		
Atividade preferida do guloso				Jogo infantil com figurinhas	Programa desenvolvimentista de Lula
Grupo sanguíneo do doador universal	Stênio Garcia, ator capixaba			Iguaria de festas	
Lula pela reforma agrária (sigla)		Ofende: molesta		Salto brusco	
		Tipo de missa			
		Localização do Egito			
		Pressa			
Estágio reproduzido de um inseto	Ponto turístico no alto de colinas (pl.)			Carro de corrida, sem suspensão	Rua (abrev.) Watt (símbolo)
Evento do "quem dá mais?"		Material do ninho do tuíuiu		Fruto de polpa verde, rico em vitamina C	
				Virtude cristã	Cedro, carvalho, mogno e ipê
		Abrijo da pessoa caseira			Braço, em inglês
Fogueira (p. ext.)	Ave de peito amarelo				
Gordura do porco				Ou, em inglês	Até logo, em italiano
				601, em romanos	Não, em francês
Processo de reaproveitamento de materiais	Nelson Dantas, ator			Lev Tolstói, escritor russo	Letra maçônica
O acesso a eventos que exigem credencial					
					*(?) Louco, clássico da MPB

68 BANCO

2/or.3/arm — non — ol — 4/cláo — kiwi — ramo.5/rmago.6/campal.

À ESPERA DOS FILHOS DA LUZ Mensagens

NOVO LIVRO DE ANA MARIA BRAGA

Uma história que nos conta como a fé e o amor podem transformar a nossa vida.

Nas livrarias

Edouro

Solução

O	S	O	I	I	R	I	S	E	R
W	E	D	V	I	O	I	C	E	R
I	R			O	N	I			
N	O	N			V	H	N	V	R
I	A	B	I	W	E	R	V	O	
W				V	V	I			
O	O	V	O	V	I	I	E	I	
I	M	I	X	B	J	W	I		
W	O		O	W	V	H			
V	O	I	H	V	O	G			
I	V	d	W	V	O	I	S	W	
V	d	n		8	O	T	O		
S	H								
O	L	I	O		S	O	T	O	
O	S	O	C	N	V	H	V		
A	B	V							

Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca

M.Zhour e Cia Ltda.
Desde 1940
80 ANOS AO SEU LADO
Patrimônio Cultural de Aiuruoca

Material de Construção - Madeira - Pecuária - Ferragens - Ferramentas

Quer construir ou reformar com qualidade?
Visite nossa loja virtual acessando mzhouri.com.br
Faça seu orçamento que responderemos em até 24h

35-3344-1217 - mzhouri@gmail.com

EMPÓRIO MINEIRO GOURMET

PRODUTOS REGIONAIS
QUEIJOS - CACHAÇA - MEL
AZEITE - CAFÉS ESPECIAIS
DOCES - ARTESANATOS

35. 9.9601-8778 | 35. 9.9767-7155 | 35. 3344-1918
Site: www.armazemmacleira.com / [armazemmacleira](https://www.facebook.com/armazemmacleira)
Rua Felipe Senador, 1.214 Campo Prático - Aiuruoca/MG

Pousada AJURU
pousadaajuru.com.br

Sua melhor opção é aqui.

Passeios Turísticos
Serviços de Taxi

Rua Antônio Gonçalves, 149 - Centro - Aiuruoca - Brasil

Informações e Reservas:
35- 3344-1601 / 9844-1601
Site: www.ajuru.com.br
E-mail: contato@ajuru.com.br

... @terraelarmoveis

Conheça nossos serviços!

Acesse www.terraelar.imb.br

(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuruoca - MG - Brasil

Produtos Naturais

Queijos - Doces - Mel
Cafés Especiais
Pães - Grãos - Sucos
Kombucha - Vinhos

35 99715-8460
@emporiumdaia

Rua Felipe Senador, 1103 - Aiuruoca

Hospital Dr. Júlio Sanderscon
CARNÊ
O 1º Sistema de Carnê de Doação **30 ANOS**

Muitos benefícios para toda região

Atendimento Humanizado
26 Especialistas
Exames e Consultas com descontos
Diversas Cirurgias
Referência em Cirurgias Ortopédicas
Centro de Imagens Completo
Laboratório

Sector de Carnês
35-3344-1861
Fino no WhatsApp

facebook

www.hospitaljuliosanderscon.com.br

São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas

Brisa IOGURTE

Mais de 30 anos na região com Tradição e qualidade

Rua Cel. Severino Eugênio 106

35 99713-2447 - São Vicente de Minas

Assistência Técnica e Vendas de Ordenhadeiras e Tanques Multimarcas!

Janot:
35. 99963-9732
35. 99863-0707

Diego:
35. 99715-4465
35. 99225-5415

REDE CONSTRUIR
Kennedy Construções - Na realidade dos seus sonhos

A MAIOR DO BRASIL PERTO DE VOCÊ

35.3323-1265 - Fixo 35.9200-8968 - TIM
35.8845-1566 - OI 35.8862-0390 - VIVO

CORRETOR E AVALIADOR DE IMÓVEIS FERNANDO MOREIRA DA CUNHA
CRECI MGF 18.330 / CNAI 25.249

SÃO VICENTE DE MINAS E REGIÃO
COMPRA, VENDA E TROCA DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS
FAZENDAS - SÍTIOS - CASAS

fernandomoreiracunhastatus@gmail.com
(35) 99720-5788 / (31) 98701-5606

Bela Vista HOTEL
Hotel do Tatu
(35) 98871-1114 / 99732-5062
Rua Mal. Floriano Peixoto, 174 - Centro
São Vicente de Minas/MG

FOTO CENTRAL FOTOGRAFIAS EM GERAL

Paulo Menezes de Paiva
35 99212-0802

AR ARAGÃO REPRESENTAÇÕES

31-99945-4253
Rua José Bonifácio, nº 18 - A B - Ipiranga - Cruzília

Bom Jardim de Minas - Bom Jardim de Minas - Bom Jardim de Minas

AGROTECH

Assistência Técnica em Geradores, Moçadeiras, Motosserras, e Ferramentas elétricas.

Tel: (32) 99927-1885
MARLISSON

Rua Correia de Lacerda, 183 - Centro
Bom Jardim de Minas-MG

Sind. dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bom Jardim de Minas

Trabalhamos com: CCIR - ITR - Cartão do Produtor - CAR - Outros Serviços

Seja mais um associado e receba os nossos benefícios

32.99944-0821 - Lília
32.99921-4235 - Miritina

Rua Correia de Lacerda, 87 C - Bom Jardim de Minas

ABBAC
Associação Brasileira Beneficente de Apoio ao Cidadão

Atendimento Médico de Várias Especialidades

Associe-se: 32-3292-1455 / 8413-7628
Bom Jardim de Minas

Agora em novo endereço: Rua Padre Francisco Rey, 125

Gráfica
N. Sra. Aparecida

IMPRESSÃO OFFSET - IMPRESSÃO DIGITAL
IMPRESSÃO 3D DIGITAL - IMPRESSÃO ADESIVO 3D
CARTÕES DE VISITA - RÓTULOS COM VERNIZ - PANFLETOS
COMANDOS - ENCARTES - BANNERS - ADESIVOS EM VINIL

CRIMAS A TUA LOJA MARCA - TODA VARIEDADE DE SERVIÇOS GRÁFICOS

(32) 9 8453 1574 (32) 3292 1364
@graficanaparecida@gmail.com
Rua Bom Jesus, 72 - Centro - Bom Jardim de Minas - MG

RESTAURANTE FOGÃO de Lenha da Vó Cida

SELF SERVICE & MARMITEX

Salgados, sucos e bebidas em geral!

Praça Francisco Caetano, 71
Centro - Arantina

(32) 98519-3832

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

Dia de Cooperar reúne cooperativas, voluntários e parceiros no Projeto Crer-Ser

Uma tarde de integração, solidariedade, educação, cultura, saúde e diversão marcou o Dia de Cooperar 2026, realizado no dia 29 de agosto no Projeto Crescer, em São Lourenço. Promovido pela Unimed Circuito das Águas, em conjunto com Sicredi Sementes do Sul e Sicoob Paraisocred, o evento reuniu cooperados, colaboradores, voluntários, parceiros, famílias e integrantes da comunidade em uma programação especialmente preparada para os mais de 120 alunos, de 6 a 17 anos, atendidos pelo projeto.

O Projeto Crer-Ser oferece atividades voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, com oficinas de artes, cultura, informática e esportes. Durante o Dia C, os espaços da instituição foram transformados em ambientes de aprendizagem e convivência, com atividades simultâneas conduzidas por profissionais e voluntários das instituições parceiras.

A programação teve início com a apresentação da Banda Esperança APAE, projeto social desenvolvido pela Unimed Circuito das Águas em parceria com a APAE de São Lourenço. Em seguida, o Tiro de Guerra conduziu o momento cívico, com a execução do Hino Nacional e apresentação da bandeira.

A abertura oficial contou ainda com a participação de representantes das cooperativas realizadoras do evento e da gerente do Projeto Crer-Ser, que destacou a importância da parceria para o desenvolvimento das famílias atendidas pela instituição. Pela Unimed Circuito das Águas, participaram o Diretor Financeiro, Dr. Reynaldo de Oliveira Cabizuca Franco e a Diretora Administrativa, Dra. Maristela Nogueira Leão.

Também esteve presente o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social de São Lourenço, Ralph Laje, que reforçou a importância da união entre o poder público, cooperativas, empresas e organizações sociais na construção de oportunidades para crianças e adolescentes.

Na área da saúde, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu uma ação de vacinação para adultos e crianças. Os profissionais do Espaço Plural Unimed conduziram uma oficina sobre como lidar com as dificuldades e necessidades de idosos e pessoas com deficiência, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

A Polícia Militar de Minas Gerais também participou da programação com uma atividade educativa de conscientização e combate ao bullying. Já a AMA – Associação dos Amigos do Meio Ambiente de São Lourenço realizou uma oficina sobre reciclagem, ensinando às crianças e adolescentes como identificar, separar e dar a destinação adequada

aos resíduos recicláveis.

A educação também esteve presente de forma lúdica. O Sicredi promoveu uma atividade de educação financeira, utilizando uma brincadeira para apresentar conceitos relacionados ao uso consciente do dinheiro e à organização financeira. O Sicoob, por sua vez, realizou uma competição envolvendo desafios matemáticos, estimulando o raciocínio e o aprendizado por meio da diversão.

Nas atividades culturais, a Associação FloreSER Calvin realizou uma aula de desenho, enquanto a Oficina de Música Erich Mathias ofereceu aula de violão. A programação musical contou ainda com a apresentação do Coral Infantojuvenil Unimed SOS, que encantou o público presente.

Os próprios alunos do Projeto Crer-Ser também tiveram a oportunidade de mostrar seus talentos, com apresentações de balé, ginástica artística e street dance, proporcionando um momento de valorização do trabalho desenvolvido ao longo do ano e de protagonismo dos alunos.

Já os voluntários da Igreja Presbiteriana prepararam o lanche servido aos participantes, com cachorro-quente, guaraná. Teve também bolo, pipoca e algodão doce.

Além da programação do Dia C, a Unimed Circuito das Águas mobilizou uma campanha junto aos cooperados para arrecadação de insumos necessários à manutenção do Projeto. Os materiais arrecadados serão entregues à instituição na primeira semana de setembro, ampliando o impacto da iniciativa para além do dia do evento.

O sucesso do Dia C 2026 foi resultado do trabalho conjunto de uma rede de parceiros e voluntários, que, ano após ano, se unem à Unimed para transformar o cooperativismo em ações concretas em benefício da comunidade. Além dos voluntários, colaboradores, cooperados e profissionais que contribuíram com tempo, conhecimento, recursos e, principalmente, disposição para fazer a diferença, a cooperativa agradece pela parceria das cooperativas de crédito Sicoob Paraisocred e Sicredi, da AMA – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Amigos do Meio Ambiente de São Lourenço, Associação FloreSER Calvin, APAE São Lourenço, Igreja Presbiteriana de São Lourenço, Núcleo Dona Terezinha CEI – SOS, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Saúde, Tiro de Guerra e das empresas Art Sign Comunicação Visual, Equipe Tecnologia, Oficina de Música Erich Mathias, Padaria Padoca e Raimax.

Mais do que uma tarde de atividades, o Dia de Cooperar mostrou, na prática, a força da cooperação.



Carro de boi

Om om om
Uma cantiga a tocar
Algazarra de crianças a correr
E o cantar das rodas aumentando

Vem o Malhado na frente
Caminham lentos, decididos
No fim da tarde, deixando seu brilho

As crianças imitam o carreiro
Malhado, ôô...
Mansa Estrela, ôô...

E assim vai ...

As rodas rasgando a terra vermelha
A colheita chegando
Trazendo fartura e alegria
Nos rostos e corações

Saudades de uma infância
bem vivida
Onde a chegada de um carro de boi
era motivo para brincadeiras.
e assunto para vários dias
anos, vidas, gerações.

Neide Luiza
nasceu em São
Vicente de Minas, tem
ensino fundamental,
morou em São Paulo,
trabalhou como
doméstica e hoje, de
volta a São Vicente,
aposentada, tornou-se
comerciante e
empreendedora cultural.



Ecotrio

Você sabia?
O descarte incorreto de óleo usado pode gerar vários problemas:
• Contaminação ambiental de águas;
• Geração de resíduos sólidos;
• Poluição do solo e da água;
• Atrai animais como ratos e baratas.

Mas existem soluções ambientais! Podemos transformar o óleo usado em sabão e biodiesel!

Quer ajudar?
• Doar um litro de óleo usado (1 litro = 1 litro);
• Doar um litro de óleo usado (1 litro = 1 litro);
• Doar um litro de óleo usado (1 litro = 1 litro);
• Doar um litro de óleo usado (1 litro = 1 litro);

Pequenas atitudes hoje, um grande futuro amanhã!

TORREFAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS

MANTIQUEIRA DE MINAS

100% ARÁBICA

produzido em **CARMO DE MINAS**

Visita a Torrefação **LOJA DE DOCES, MEL, AZEITE E CACHAÇA**

Rodovia MC-347, km 4,5
Carmo de Minas

35 98857 3051

ALAN PEREIRA BARROS
CONSULTOR AMBIENTAL | ENGENHEIRO AGRÔNOMO

- Cadastro Ambiental Rural - CAR
- Licenciamento / Regularização ambiental
- Certidão de não passível de licenciamento ambiental
- LAS - Cadastro / LAS - RAS
- Projetos técnicos (PTRF, PRAD)
- Projetos de reflorestamento
- Outorga e cadastro de uso insignificante de água

35 99977-2552 | 35 99818-9985

Escritórios em Cruzília / Andrelândia
alanpereirabarros@yahoo.com.br

38ª FEBAC promete agitar Carvalhos em outubro

Carvalhos, no Sul de Minas, se prepara para receber a 38ª FEBAC – Feira de Exposição Bovina e Artesanal de Carvalhos, que será realizada de 8 a 12 de outubro de 2026, no Parque de Exposições. Tradicional evento do município, a feira integra as comemorações do aniversário de Carvalhos e reúne cultura, tradição, atividades do meio rural, comércio e entretenimento.

A programação musical será um dos grandes destaques desta edição. No dia 9 de outubro, o público poderá conferir o show do Detonautas, levando o rock nacional ao palco da FEBAC. No dia 10, será a vez de Os Barões da Pisadinha, com muito forró e piseiro. Encerrando a programação de grandes shows, no dia 11 de outubro, sobe ao palco a cantora Luiza Martins, destaque do sertanejo nacional.

Além dos shows, a FEBAC contará com atrações musicais e atividades que valorizam as tradições do município, incluindo manifestações culturais e a participação de bandas e fanfarras.

A feira também re-

08 A 12 OUTUBRO
PARQUE DE EXPOSIÇÕES

38ª FEBAC
CARVALHOS - MG 2026

MAGNO
audio promoções

OS BARÕES DA PISADINHA
10 DE OUTUBRO

DETONAUTAS
09 DE OUTUBRO

LUIZA MARTINS
11 DE OUTUBRO

*ENTRADA GRATUITA DIA 09 E 11 / DIA 10 - 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

PMMG, PREFEITURA DE CARVALHOS, SECRETARIA DE SAÚDE

presenta importante oportunidade para o comércio e a economia local, movimentando restaurantes, hospedagens, vendedores, produtores e prestadores de serviços durante os dias de evento.

De acordo com a

programação divulgada, a entrada será gratuita nos dias 9 e 11 de outubro. No dia 10, o acesso será mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível, reforçando o caráter solidário da festa.

Com tradição e

uma programação diversificada, a 38ª FEBAC promete reunir moradores e visitantes de toda a região em cinco dias de festa, cultura, entretenimento e valorização das raízes de Carvalhos.

Classificados

Casa com Potencial de Renda em São Vicente de Minas

Localização: Rua Dom Inocêncio (saída para Andrelandia)

Área: 136 m² construídos | Terreno amplo de 370 m²

Distribuição: 3 quartos (1 suíte), sala, cozinha e banheiro social

Garagem: 3 vagas

Diferenciais: Imóvel em fase de acabamento com planta versátil, facilmente adaptável para 2 residências independentes. Documentação 100% regularizada.

Valor: R\$ 180.000,00

Casa Pronta para Morar em Cruzília – Bairro Kennedy

Localização: Bairro Kennedy (saída para Caxambu)

Área: 70,2 m² de área construída | Lote de 160 m²

Distribuição: 3 quartos, sala de estar, banheiro social e lavanderia

Garagem: Espaço para 3 veículos

Valor: R\$ 280.000,00

Complexo Agropecuário de Alta Produtividade em São Vicente de Minas

Área Total: 525 hectares (duas fazendas contíguas)

Logística: A 18 km de São Vicente de Minas e 8 km de cidade vizinha, com excelente acesso por estrada conservada

Topografia e Solo: 80% mecanizável, rica em recursos hídricos e com diversas culturas ativas

Infraestrutura Completa: 2 casas-sede e escritórios montados

Alojamento e refeitório para até 80 colaboradores (100%

conforme as Normas Regulamentadoras do MTE)

Condições: R\$ 35.000,00/hectare | Valor Total: R\$ 7.800.000,00

Área Nobre para Loteamento – Portal da Estrada Real (São Vicente de Minas)

Área: 12 hectares (120.000 m²)

Localização: Zona de expansão contígua ao perímetro urbano, no Portal da Estrada Real

Diferenciais: Topografia plana e favorável, vocação natural para empreendimentos residenciais ou mistos

Valor: R\$ 4.000.000,00

Área Estratégica para Loteamento em São Vicente de Minas – Portal da Estrada Real

Área Total: 12 hectares (120.000 m²)

Localização Privilegiada: Contígua ao perímetro urbano, situada no Portal da Estrada Real

Topografia: Excelente topografia, ideal para terraplenagem de baixo custo e implantação imediata de loteamento residencial ou condomínio fechado

Potencial de Investimento: Alta viabilidade de valorização e rápida absorção de lotes pelo mercado regional

Valor: R\$ 4.000.000,00

Plantão de Vendas & Avaliações:

Fernando Moreira da Cunha

Corretor e Avaliador de Imóveis | CRECI-MG: 18.330 |

CNAI: 25.249

Telefones/WhatsApp: (31) 98701-5606 | (35) 99720-5788

Atendimento especializado em São Vicente de Minas e região.

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras

Projetos Personalizados

Requite no acabamento

Mármore e granitos nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085

Rua Santo Elói, 460 - Federal

37470-000 - São Lourenço/MG

Tripoli RESTAURANTE

Comida mineira • comida árabe

alacarte-pratos • refeições marmiteix

35 3332 5133

35 9 8898 5133

35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231

Centro - São Lourenço - MG

Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Um clube exclusivo para você

Residencial Ville Bourbon a 5 minutos do centro de São Lourenço

RESIDENCIAL Ville Bourbon

Tudo ao seu redor

Pronto para construir e morar

TERRENOS EM ATÉ **60x**

A PARTIR DE 350 m²

AGENDE SUA VISITA

(35)99233-6666

São Lourenço/MG

villebourbon.com.br